





ECONOMIA

Sasol É A EMPRESA NACIONAL DO ANO



SOCIEDADE

INTIC NO FÓRUM LUSÓFONO DA GOVERNAÇÃO DA INTERNET



SOCIEDADE

TELEMÓVEIS NÃO HOMOLOGADOS TÊM DIAS CONTADOS



DESPORTO

PAULO OLIVEIRA E ARCÉLIO COUTO EXIBEM CARRO PARA DAKAR-2024





ESGCSESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO CORPORATIVA E SOCIAL

Inaugurado Centro Cultural Moçambique-China

O Presidente da República, Filipe Nyusi, inaugurou no dia 29 de Setembro de 2023, na cidade de Maputo, o Centro Cultural Moçambique-China, com um apelo aos gestores para conservarem e rentabilizarem esta infra-estrutura.





um dos maiores centros do género, construído por empreiteiros chineses no continente africano, ocupando uma área de cerca de 20 mil metros quadrados.

"Este Centro representa os sonhos e ambição de todos nós, que é ver a nossa cultura a florescer e isso implica uma definição clara dos eixos de desenvolvimento, ao mesmo tempo projecta o olhar para várias áreas de actuação", disse.

Equipado com tecnologia de ponta, a

imponente infra-estrutura inclui um anfiteatro com capacidade para acolher 1.500 pessoas, uma sala de teatro com 500 lugares, e um salão multifuncional para 250 lugares, bem como compartimentos e espaços para exposições.

O Centro engloba ainda uma sala de palestras, escritórios, sala de ensaio e salas de aulas.

Segundo o Chefe do Estado, o Centro abre um importante e permanente espaço para expor produtos, criações culturais moçambicanos, dos artistas e ao público, educando no gosto pelo folclore e, por conseguinte, contribuindo como um factor de unidade nacional.

Nyusi, disse que a gestão do Centro, acrescentou, deve utilizar o princípio utilizador-pagador, e recomendou aos gestores para que não percam de vista o seu relacionamento com a comunidade, os hábitos e costumes locais.

Nyusi apelou aos utentes do Centro para garantirem a conservação e rentabilização.

As obras de construção do edifício es-

tiveram a cargo da empresa chinesa Yanjian Group, contaram com a participação de cerca de 500 trabalhadores moçambicanos e 150 técnicos chineses.

"A nossa decisão de inaugurar esta catedral na semana em que comemoramos o 90° aniversário natalício do Presidente Samora Machel não é por mero acaso. Samora deixou marca indelével no imaginário moçambicano como grande defensor e promotor da cultura porquanto factor de afirmação e unidade nacional", concluiu.







Compatriotas,

No dia 2 de Outubro corrente celebrei o aniversário da minha esposa, **Isaura Nyusi**, a quem felicito por este dia especial e desejo muitos anos de vida.

Por esta ocasião, e como presente, pedi-lhe para oferecer enxovais a três bebés, dos quais uma menina, nascidos hoje no Hospital Distrital de Bilene, uma unidade sanitária que inaugurei hoje no decurso da minha visita de trabalho à província de Gaza.

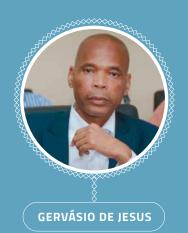
Sobre isso, deixei orientações claras à governadora local para identificar devidamente estas crianças, para que os presentes cheguem até si e em segurança.

Ajudem-me a felicitar a vossa mãe por mais uma flor colhida no jardim da vida.









Acabar com a Paz engasgada!

oçambique está a celebrar o Mês da Paz e o seu povo é chamado a ir às urnas no próximo dia 11 corrente para escolher os novos dirigentes autárquicos. Trata-se de uma dupla celebração, por isso pede-se uma maior reflexão, tranquilidade e responsabilidade nessas manifestações, onde o objectivo principal é a busca do diálogo, coesão, bem-estar e futuro próspero para cada um de nós.

O Acordo Geral de Paz, assinado em Roma a 4 de Outubro de 1992, pelos então presidentes de Moçambique, Joaquim Chissano, e da RENAMO, Afonso Dhlakama, e por representantes dos mediadores, a Comunidade de Santo Egídio, da Itália, pôs fim a 16 anos de guerra civil e permitiu a implantação no País do sistema multipartidário.

Ao longo desta caminhada de 31 anos, a Paz no território nacional conheceu algumas situações que tentaram prejudicar a acção pacífica e a convivência entre irmãos, afectando a zona centro, especificamente, as províncias de Sofala e Manica. Graças a perseverança e espírito de diálogo dos moçambicanos alguns pontos de tensão foram desactivados, abrindo-se espaço para a implantação do ambiente pacífico.

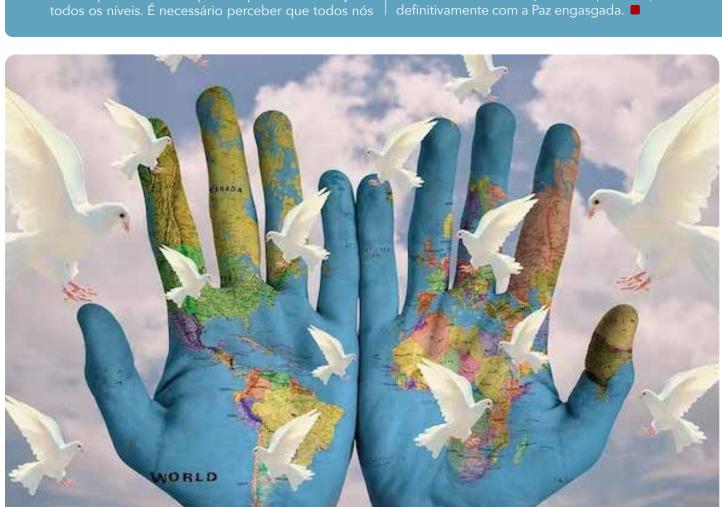
A implementação do processo de Desarmamento Desmobilização e Reintegração dos Homens da Renamo terminou com sucesso e acredita-se que as partes têm procurado criar "pontes" para a sua asserção a todos os níveis. É necessário perceber que todos nós

nos beneficiamos da paz, por isso que todos temos um papel a desempenhar.

Moçambique tem vindo a registar alguns progressos e sucessos no plano económico e social como fruto dessa Paz, mas precisa de fazer muito mais. É imperioso continuar a empenhar-se na construção de um futuro de paz e prosperidade para todos os moçambicanos, eliminando focos de violência física e verbal, e a chamada cultura de intolerância política.

É necessário dar seguimento a reforma do sector público, com particular enfoque na descentralização, despartidarização das agências de segurança e do serviço público; e aumentar a transparência na governança pública e gestão de recursos

A construção da paz exige uma revolução no pensamento, por isso é um processo onde os conflitos entre as pessoas podem ser tratados de uma maneira construtiva e não violenta, e assim promover um entendimento melhor entre os grupos e sociedades. Esta atitude pode ser vista como algo que cria um novo paradigma ao facilitar o diálogo para todas as partes. Isso faz repensar o quanto são necessárias mudanças em diversos campos dos relacionamentos, por exemplo, quanto a igualdade de género unida à actuação não violenta poderia promover a construção da paz. Então, vamos lá remover os espinhos do passado para acabar definitivamente com a Paz engasgada.





16 DICAS ALEATÓRIAS PARA UMA VIDA MELHOR

- 1°. Descubra seu maior defeito e disponha-se a corrigi-lo.
- 2°. Escolha até três exemplos de vida e determine-se a segui-los.
- 3°. Tenha força e sabedoria para resistir às tentações do mundo.
- 4°. Cultive a força da tolerância de forma a compreender, aceitar, assumir responsabilidades, ter determinação e melhorar as circunstâncias externas. Então, passe a cultivar a tolerância pela vida, a tolerância por todos os fenômenos e a tolerância pelos fenômenos não-surgidos de maneira a transformar o cultivo da tolerância em força e sabedoria.
- 5°. Aprenda a se adaptar à pressão externa e não se deixe afetar por ela.
- 6°. Seja ativo e destemido. Pense antes de agir.
- 7°. Envergonhe-se do que ignora, do que é incapaz, do que o torna impuro e rude.
- 8°. Faça com freqüência algo que toque o coração das pessoas.
- 9°. Sinta-se bem sob qualquer circunstância, siga as condições corretas, esteja sempre livre de aflições e faça tudo com alegria no coração.
- 10°. Ser corajoso e virtuoso é ter a capacidade de admitir os próprios erros.
- 11°. Aprenda a aceitar perdas, falsas acusações, contratempos e humilhações.
- 12°. Não inveje aqueles que praticam boas ações ou dizem boas palavras. Tenha sempre na mente, bondade e heleza.
- 13°. Não empurre os outros para a beira do abismo; ao contrário, dê-lhes espaço para recuar um dia eles poderão lhe ajudar.
- 14°. Sirva àqueles que desejam fazer o bem, compartilhe um objetivo. Favoreça os outros e respeite seus anseios.
- 15°. Seja amável e humilde ao relacionar-se com as outras pessoas. Expresse bondade em seu semblante e em sua fala.
- 16°. A capacidade de doar traz abundância verdadeira.

Curtas notas biográficas de

Dilon Djindji







úsico moçambicano, nascido a 14 de agosto de 1927, em Marracuene, a cerca de 30 km a norte de Maputo, em Moçambique.

Manifestando desde cedo gosto pela música, construiu, aos 12 anos, a sua própria guitarra, com apenas três cordas, a partir de uma lata de óleo. Três anos depois, teve a sua primeira guitarra e com ela começou a tocar em casamentos e em festas particulares. Nessa altura, tocava os populares estilos musicais zukuta e mágica.

Em 1945, após a conclusão dos estudos secundários, frequentou um curso de estudos bíblicos da missão suíça, no Seminário Ricalta, uma instituição ecuménica dos arredores de Maputo. Em 1947, tendo concluído aquele curso, foi exercer as funções de pastor na ilha Mariana (atual ilha Josina Machel, província de Maputo). Nessa ilha, iniciou-se nos recentes ritmos da marrabenta, um estilo musical urbano típico do sul de Moçambique. O seu espírito e energia contribuíram para popularizar esse novo estilo musical. Em 1950, para ganhar algum dinheiro, foi trabalhar como mineiro para a África do Sul e, em 1954, regressando a Moçambique, foi trabalhador numa cooperativa agrícola.

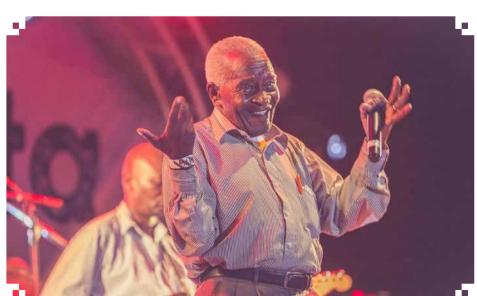
Em 1960, criou o seu próprio grupo de música, Estrela de Marracuene, em 1964, atuou pela primeira vez na rádio, na estação Voz Africana, e gravou o seu primeiro

álbum, Xiguindlana, em 1973, através da casa discográfica Produções 1001, na qual trabalhou como coordenador de produção. Em 1994, ganhou o N'goma-Moçambique, um concurso da Rádio Moçambique, na categoria de canção mais popular, com a música Juro Palavra d'Honra, Sinceramente Vou Morrer Assim, através da qual exprime as dificuldades em viver em Moçambique.

A partir de 2001, lançou a sua carreira, a nível internacional, como membro do grupo Mabulu. Naquele ano, atuou pela primeira vez fora de Moçambique e demonstrou, apesar dos seus 74 anos, uma inesgotável energia e uma grande agilidade para a dança. Em 2002, gravou o seu primeiro trabalho internacional, a solo, num cd intitulado Dilon, no qual a marrabenta é apresentada de forma mais acústica e minimalista.

O seu reportório é constituído por canções sobre o amor e as relações humanas, como "Maria Teresa", "Angelina", "Achiltanwana", "Maria Rosa", "Hilwe-Wa Santi", canções sobre Moçambique, das quais se destaca "Sofala", "Marracuene", canções sobre os problemas que afetam a sociedade do seu país, entre muitas outras. O seu trabalho musical tem influenciado vários artistas, tais como Alexandre Jafete, Eusebio Johan Tamele, Francisco Mahecuane e Alberto Langa.







Visão de Yassin Amuji

á uns anos, ofereci algumas cabras para alguns amigos e próximos meus, uma por cada um, na expectativa de ver o que é que cada um deles iria fazer! Na altura, recebi fotos de churrascos e jantares, a agradecerem pelo gesto estilo:

"Mano, valeu, estamos a comer o teu cabrito"

No ano passado um deles mandou-me uma foto de duas crias que a cabra teve e agradeceu. Pensei: deve ser emoção do momento, tarde ou cedo também vai comer.

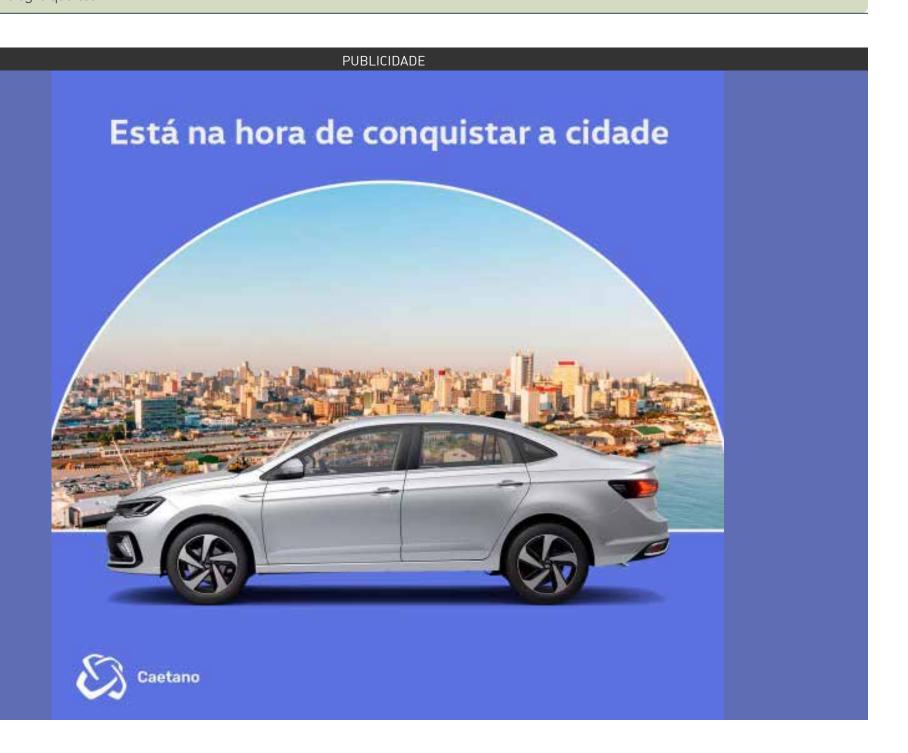
Ha dias, a mesma pessoa envia-me outra imagem de mais duas crias que a cabra teve e foi quando eu perguntei, qual é a ideia? Disse: "quando me ofereceste a cabra, decidi deixar procriar. Pensei por mim que antes da cabra eu já comia a minha maneira e não precisava aumentar e esbanjar a comida, por isso usei essa cabra para gerar mais cabras".

Tudo depende do foco, porque enquanto uns querem o imediato, outros estão a projectar para o futuro e suas próximas gerações. É nisto que eu acredito, e não existe melhor alegria que isso!!!



imperdível

A LUTA CONTINUA!



Afonso Almeida Brandão

A lei de pantaleão para os incendiários em Portugal

m Julho de 2022, feste no passado mês um Ano, o Primeiro-Ministro António Costa, perante uma plateia de empresários alemães, evidenciou a qualidade de Portugal ser o 4° País mais seguro do mundo, um argumento habitualmente utilizado pelo mesmo noutras ocasiões para atrair investimento estrangeiro para o nosso país.

O Primeiro-Ministro não mentiu propriamente ao fazer tal afirmação, se bem que tenha sido algo impreciso.

Segundo dados do "Global Peace Index", Portugal seria, em 2022, o 6° país mais seguro do mundo e o 5° na Europa, sendo até de referir que em 2020 Portugal foi considerado o primeiro País mais Seguro na Europa e o Terceiro no Mundo.

Mas, desde aí, a classificação tem vindo a cair, sendo que um ano depois, em Junho de 2023, o nosso País estava já no 7° lugar.

Convém referir para elucidação dos leitores que a dita classificação se foca em três áreas, a saber:

- Conflito doméstico e internacional:
- Segurança e protecção social;
- Grau de militarização

Por exemplo, na segunda vertente mencionada e que mais directamente interessa ao quotidiano dos portugueses, a classificação de Portugal em 2022 era de 17°, bem longe, portanto, do impreciso 4° lugar badalado por António Costa.

Pode, portanto, concluir-se que o cidadão comum em Portugal se sente verdadeiramente seguro em Portugal?

Caberá a cada um de nós pronunciar-se sobre esta questão, atenta a

sua própria experiência de vida.

Todavia, não podemos aqui deixar de enfatizar o velho e sempre actual problema dos incêndios.

Considera hoje o cidadão português que é seguro passar as suas férias numa cabana no meio da Serra da Lousã?

Ou que é seguro ir para uma praia fluvial num dos muitos agradáveis espelhos de água do Zêzere? Ou das serranias do Gerês?

Como hipótese de resposta, aqui se recorda que, na passada semana, a aldeia de Monsanto, dita a mais portuguesa de Portugal, teve o fogo, por duas vezes, às portas das suas habitações e das muralhas do seu castelo.

É seguro visitar hoje as aldeias típicas de pedra do interior do país?

Paralelamente, os portugueses sentem-se hoje confiantes em deixar as suas habitações para irem descansados para férias nas suas terras de origem ou para outros destinos durante períodos relativamente longos?

Dados da GNR confirmam um aumento da criminalidade de 12% de 2022 para 2023. A PSP refere um acréscimo de 10,5%. Em números concretos, estamos a falar de mais 5.556 e 5.451 crimes, respectivamente. Mais de 11.000 crimes anuais de um ano para o outro!

A maior percentagem de aumento integra-se na chamada delinquência grupal e juvenil (mais de 40%, segundo os dados da PSP). A criminalidade violenta representa 2,3% de aumento.

Por tipologia de crime, temos à cabeça a burla informática e de comunicações, seguida de outras burlas, furtos de oportunidade e

ofensa à integridade física. Os roubos por esticão e outros roubos são outra variável da criminalidade que tem vindo a aumentar exponencialmente.

Em que medida estes dados são reveladores da instabilidade e falta de oportunidades sentidas hoje pela juventude portuguesa? Ou serão fruto de uma educação deficiente das famílias e da escola, baseada no facilitismo e na menorização do valor do trabalho e do sacrifício?

As causas institucionalmente indicadas para o aumento da criminalidade radicam na pandemia Covid-19, droga, intensidade da vida, radicalização social, crise e inflação.

Dados do INE de 2022 indicam os crimes contra o património em 1º lugar, representando cerca de 50% do total de crimes. Já os dados do "PORDATA", em 2021, referiam os crimes contra o Património em segundo lugar e os crimes contra Pessoas em primeiro.

Admitindo que se encontram neste âmbito do património os incêndios e os assaltos a residências, reforçamos o exposto anteriormente:

- Sente-se o cidadão nacional seguro em sair de sua casa para gozo das suas férias e aventurar-se pelo interior do país?

Em contactos directos com elementos das forças policiais, foi-nos confidenciado que muitos crimes ficam na sombra, isto é, não surgem sequer nas estatísticas. Um exemplo concreto é o da recuperação do produto de um roubo... se o ladrão não tiver sido apanhado em flagrante não é sequer detido!

Mas os cidadãos que foram objecto do referido roubo não deixam de ter sofrido o impacto negativo do crime perpetrado.

Neste domínio concreto dos assaltos residenciais, o Estado deixa os cidadãos completamente entregues à sua sorte.

As forças de segurança, sem poder, sem recursos e desmotivadas, não fazem devidamente o seu trabalho de vigia e prevenção. Muitos dos meliantes, quando detidos, são postos imediatamente em liberdade pelos juízes, por estes considerarem tratar-se de pequena criminalidade. Voltam à rua e repetem a graça... e o cidadão que sofra as consequências.

Segundo informações recolhidas informalmente junto das forças de autoridade, as bases de dados de ADN são ainda incipientes, em parte derivado da legislação sobre protecção de dados (?!...), e as de impressões digitais, se bem que mais completas, também não se revelam muitas vezes suficientes para identificar os autores de certos crimes em sede de peritagem.

O cidadão que aguente os Roubos, as Burlas e até o risco de Morrer Queimado num Incêndio. Para quando a criação de uma Lei Severa que puna os INCENDIÁRIOS com o castigo exemplar de lhe cortar a mão assassina de quem ateou o Incêndio – como se faz no Irão? Pensamos que os Incêndios em Portugal acabavam num "abrir e fechar de olhos".

PRECISA-SE DA LEI DE PANTALEÃO CONTRA OS INCENDIÁRIOS IR-RESPONSÁVEIS, EM PORTUGAL! COMPLICADO? DIFÍCIL? EMBAROÇOSO?! Pois sim! Mas Eficáz e Desmotivadora...

Esta é a resposta que o Estado dá ao português comum que conduz a sua vida com Seriedade e Honestidade.

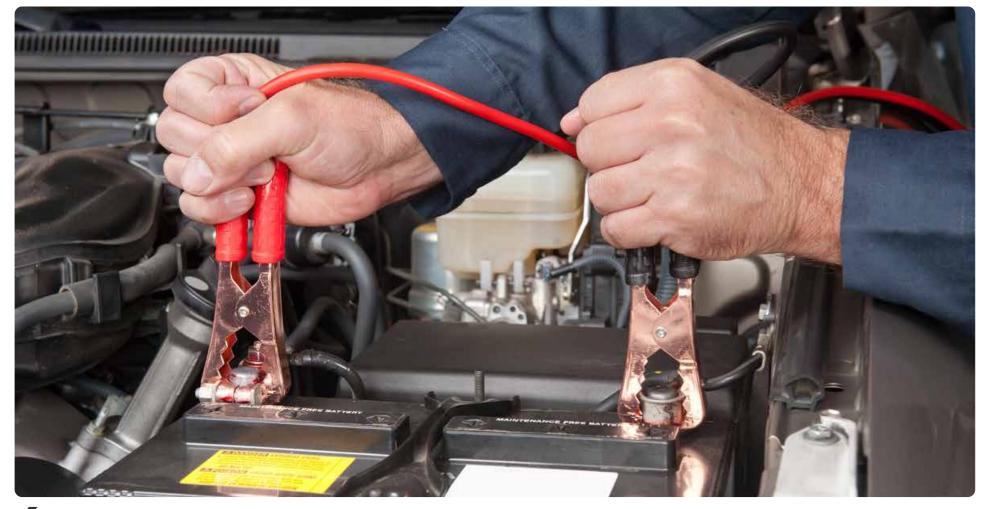


Carlos Sousa

Urge Mudar a Evitarmos inadequadas Atitudes do Passado, Não Aplicáveis e Prejudiciais Hoje - O Crítico ao Fazermos Encosto por Cabos na Bateria do Carro, quando Sem Carga!



Prezados Leitores, A vida está sempre em movimento,... Saudações,...



fácil dar apoio através de cabos, a uma bateria de um automóvel, quando se apresenta com pouca carga, no entanto, as tecnologias impõem-nos mudanças imediatas.

Era, pois Era,.. vamos entender melhor os motivos desta importante recomendação técnica e por segurança!

Não, não o faça nunca mais, o que efectivamente não deve, porque pode colocar-se em risco, aos ocupantes, aos outros próximos, tanto em mobilidade rodoviária ou no local onde as viaturas/baterias com deficiência se encontram, podendo ocorrer, uma explosão da bateria "doente", e provocar sérias e graves consequências!

É sem dúvida de evitar forçar a partida a um automóvel recente, se ele apresentar sinais da bateria descarregada, pois a oscilação repentina de energia pode danificar e até mesmo "queimar" os vários computadores de bordo, os sistemas electrónicos de segurança, incluindo os gestão do motor do veículo, entre várias anomalias combinadas, por vezes difíceis de superar em diagnóstico!

Isto não se limita apenas a carros luxuosos, já que a maioria dos veículos da nova era vem com muita tecnologia que pode ser prejudicada por um pico inesperado de tensão entrando em seus circuitos.

Os especialistas em baterias e diagnósticos automotivos, observam e confirmam que vários problemas podem surgir ao executar um arranque incorreto, por encosto de cabos auxiliares e por recurso a outro automóvel na proximidade e interligado, nomeadamente:

> Falhas no sistema de airbag - O sistema de airbag pode se tornar inconsistente, o que pode fazer com que os airbags não sejam acionados devido a uma falha eléctrica!

> Unidade de controlo do motor queimada - Impacta também o alternador e outros componentes eléctricos, como a bomba de combustível, o computador de bordo e possivelmente circuitos conexos!

> Danos no sistema de direcção hidráulica e ou de assistência eléctrica - Se as instruções do fabricante não forem seguidas, o sistema de direção hidráulica/Eléctrica, pode ser afectado, resultando o grave impacto inesperado de direcção rígida!

> Sistemas de controlo de tracção comprometidos - Se os protocolos do fabricante não forem seguidos, o controlo de tracção tanto ESP/ESC, ABS e outros podem ser comprometidos, resultando em aderência instável à estrada e acrescidas consequências de Risco em domínio da trajectória do veículo!

> Inconsistência com sistemas Start/Stop - O arranque incorreto pode desativar o sistema Start/Stop e pode exigir que seja forçado a levar carro a uma concessionária/agente para avaliação e encontro da solução.

> Tipo de Viaturas em Apoio - Também é recomendado evitar interligar um carro antigo com um moderno e vice-versa, pois isto pode causar uma oscilação de energia no modelo mais novo, podendo causar um ou mais factores críticos, piorando as dores de cabeça mencionadas antes.

> Veículos híbridos - maior exigência e atenção, justamente consulte, informe-se e siga exclusivamente as instruções da marca e modelo!

Possíveis Soluções ?

O que devo fazer com a bateria descarre-

gada?

Na maioria das vezes, uma bateria acaba de ser totalmente descarregada e a tensão está abaixo dos 12V funcionais.

Digamos que se trate de um carro recente/ moderno com muitos eletrônicos e para não correr o risco, gerar e multiplicar avarias, custos, emissões e prejuízos, há duas ações principais a serem tomadas.

Conhece a disponibilidade de um "carregador" adequado para estas baterias ?

Actualmente encontram-se facilmente no mercado, dispositivos portáteis, de características, capacidades e custos, razoáveis ao bolso de quem possui um veículo.

Então, é recomendável retirar a bateria "doente" do compartimento do carro e conectá-la ao carregador por algumas horas, siga as instruções do dispositivo, até que tenha energia suficiente para alimentar o veículo novamente, e assim que o carro estiver funcionando, o alternador manter a carga nominal necessária em conformidade.

Se não tiver acesso a esse dispositivo carregador, a opção restante é levar a bateria a um posto de assistência técnica a baterias, onde poderá verificar o estado e carregá-la ou substituí-la, se, se justificar.

Com a devida manutenção, a bateria original de um carro tem potencial para durar cinco anos ou mais, mas se for utilizada em condições adversas, é recomendável substituí-la por segurança preventiva, a cada três anos!

Não se deixe na Distracção, no presente, Todos os automóveis encontram-se equipados com cada vez mais sistemas electrónicos, e por isso, respeitemos as conformidades dos adequados procedimentos, em satisfação ao uso, manutenção e controlo.

Entre muitos outros factos e factores que eram comuns no passado, Não devemos aplicá-los no presente, por respeito a tecnologias em constante desenvolvimento, justamente, a adequada Formação, deve ser mantida como pilar dorsal capaz de facilitar os alinhamentos aos comportamentos e por,...conformidades profissionais!

Já se encontra ao corrente da directiva ISO 39001 ?

Ainda ?....então evite continuar a afirmar ou a imaginar que cumpre com os procedimentos de OHSEQ em vigor na Organização.

Estamos capacitados e ao dispor para facilitar-lhes o conhecimento e práticas que cada Actor, cada Equipa ou Grupo necessita, para antecipadamente agir certo e prevenindo, seja para condução, manutenção, logística, supervisão, vigilância e controlo, cargas perigosas, e ou utilizações fora de estrada, sempre em conformidade, em tudo que se relacione com movimento sobre rodas.

Carlos Sousa

Perito Auto, Formador Master - Condução Defensiva Avançada - Procedimentos de OHSEQ integrando Segurança Rodoviária e Mobilidade/vida - o adequado compromisso combinado com ISO 39001 e disciplinas de HSSTMAQ, constatações e soluções via Watchdog em presença e ou online!

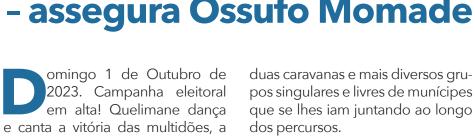
Avaliações Periciais e Relatórios de Conformidados

Sede licenciada em Maputo +258 85 284 0215 ■

Roseiro Mário Moreira

COM MANUEL DE ARAÚJO:

RENAMO Continuará a Governar - assegura Ossufo Momade



vitória do seu amado povo. Duas populosas caravanas da RENAMO inundam a cidade expandindo-se para além das suas costuras. Uma na entrada da cidade (Bairro Padeiro) para receber e marchar com o Presidente do Partido. Outra, liderada pelo já considerado fenómeno político nacional, o Prof. Doutor Manuel de Araújo, adiantando-se ao local do comício que seria orientado pelo visitante e seu superior hierárquico, o General Ossufo Momade. O Campo Sol e Vento, em Namuinho, arredores de Quelimane, era o epicentro dos destinos políticos da cidade. Foi para aquele lugar, no coração do povo que a ama, que a RENAMO catapultou as

De acordo com o que pudemos apurar a partir de uma transmissão

em directo pelos canais locais, para o Presidente Ossufo Momade toda a população vê os avanços que a cidade de Quelimane alcançou durante estes últimos anos com a RE-NAMO, pelo que esta prestigiada quanto bastante aceite formação política continuará a governar aquela urbe, através do seu filho e irmão mais querido, o Professor Doutor Manuel de Araújo. Ossufo Momade desvalorizou as falácias de outros concorrentes perguntando aos munícipes presentes ao mais concorrido comício político do dia ao nível do país: "Esses que dizem vão fazer... vão fazer... vão



fazer o quê? Se já governaram (...) e não fizeram nada! Vamos votar na RENAMO para o nosso irmão, nosso filho, continuar a governar bem!"

Recorde-se que na Autarquia da Cidade de Quelimane a RENAMO é o Governo enquanto a FRELIMO e o MDM constituem a oposição. Como toda a província da Zambézia, Quelimane é um dos maiores palcos de disputa política, principalmente entre os três partidos com assento nas Assembleias da República, Provincial e Autárquica. Pesos pesados da FRELIMO e do MDM têm aportado aquela cidade procurando deleitar o eleitorado para que neles pinque algum voto indeciso ou equivocado e assim pelo menos continuem a ter assentos como oposição na Assembleia Autárquica de Quelimane.

E porque não são distraídas e estão bem cientes da necessidade de manter a sua chama de poder sempre acesa, as elites centrais da RENAMO também se têm feito a Quelimane. Afinal, a cidade foi o lugar escolhido por Ossufo Momade para lançar os cabeças de lista da RENAMO na província, E agora em meados da campanha eleitoral o seu Presidente volta a escalar a cidade reforçando o apoio desta ao partido e a Manuel de Araújo, que pelos votos expressos das urnas de 11 de Outubro poderá ser mais uma vez reconduzido pelo povo, ao cargo de Presidente do Município de Quelimane, desiderato que Ossufo Momade assegura.







O RENASCER DA BEIRA COM STELA ZECA:

Um Farol de Esperança e Organização na Jornada da Frelimo



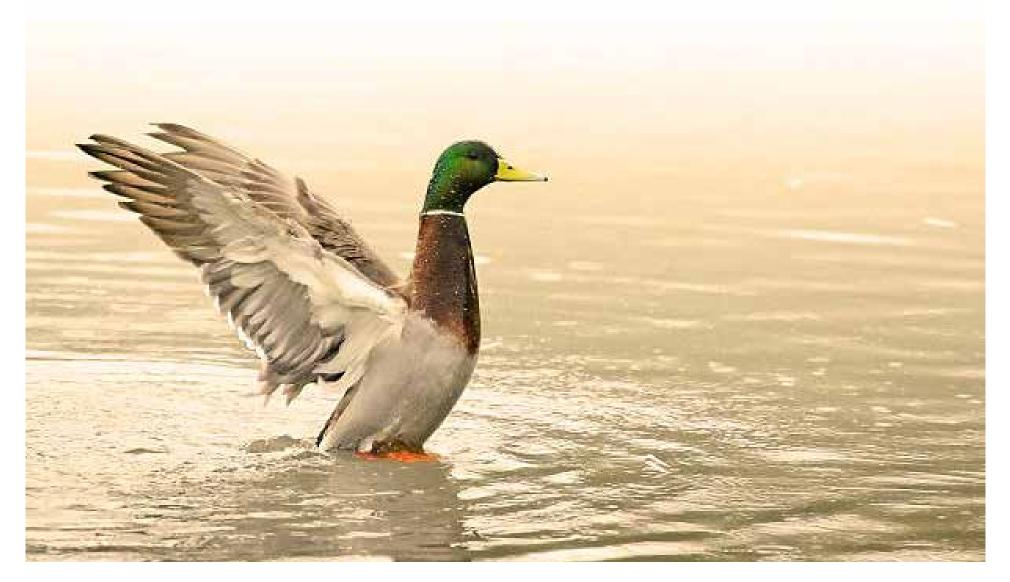
heguei a Beira para fortalecer a vitória do meu partido, a Frelimo. Duas décadas se passaram, e a lição está clara: a chave do sucesso sempre foi, como a Frelimo defende, a organização. Nestas eleições autárquicas, o partido mostrou seu alto grau de preparo. Seja na Beira, em Nampula ou em qualquer outro lugar, a Frelimo não repetirá erros passados. Nos mu-

nicípios que já controlamos, a margem de vitória só aumentará.

Beira sempre terá um lugar especial no meu coração. Aqui me formei como cidadão e aqui retornei para me revitalizar, armado com a força indomável deste solo abençoado. Com a liderança de Stela, Beira será o epicentro de um novo começo para Moçambique no dia 11 de Outubro. Temos um plano alfanumérico revolucionário, uma descoberta que poderia ser comparada a um feito copernicano.

Este é o momento ideal para estar na Beira. Sinto-me otimista quanto ao futuro e convido todos a se unirem a nós nesta jornada transformadora

O Patinho Feio no Mundo Corporativo: Transformando-se em Cisne em Meio a Culturas Tóxicas



uitos de nós crescemos ouvindo a história do Patinho Feio, um conto que fala sobre pertencimento, aceitação e transformação. Mas poucos reconhecem como essa narrativa se reflete nas complexidades do mercado corporativo, especialmente em ambientes dominados por culturas tóxicas e chefias mal preparadas.

Primeiras Impressões e a Luta contra a Corrente

Nem sempre a primeira impressão é a que fica. Assim como o patinho foi rejeitado devido à sua aparência distinta, muitos profissionais são subestimados devido a preconceitos ou ideias preconcebidas. "Não julgue um livro pela capa", dizia Martin Luther King Jr., um lembrete de que o valor verdadeiro muitas vezes reside sob a superfície.

A Jornada de Busca pelo Reconhecimento

Assim como o patinho busca um lugar onde possa ser aceito, profissionais enfrentam ambientes corporativos onde competição desenfreada e culturas tóxicas prevalecem. A luta para ser visto e valorizado pode ser extenuante, mas é essencial para a realização profissional.

Resiliência em Face da Adversidade

Confrontado com desprezo e rejeição, o patinho mostra uma incrível capacidade de perseverar. Analogamente, Richard Branson, fundador da Virgin, diz: "Não aprenda com o sucesso, aprenda com a falha". Em ambientes corporativos hostis, a resiliência se torna uma habilidade inestimável.

Transformação através da Autoaceitação

O ponto de virada na história é quando o patinho reconhece seu verdadeiro eu. No mundo corporativo, essa autoaceitação pode significar reconhecer e abraçar seus pontos fortes, enquanto trabalha para melhorar suas fraguezas.

Diversidade como Fonte de Força

O patinho se tornou um cisne, destacando-se em sua nova comunidade. Estudos mostram que empresas que valorizam a diversidade têm um aumento de 35% na

performance em relação àquelas que não o fazem. A diversidade não é apenas uma palavra da moda; é uma vantagem competitiva.

O Tempo Revela o Verdadeiro Valor

A jornada do patinho lembra-nos da importância da paciência. Como Warren Buffett sabiamente observou, "O mercado é um dispositivo de transferência de dinheiro dos impacientes para os pacientes".

O Poder do Ambiente Certo

Assim que o patinho encontrou os cisnes, ele floresceu. Da mesma forma, quando os profissionais encontram um ambiente corporativo que complementa suas habilidades e valores, eles prosperam.

Culturas Tóxicas e a Importância da Mudança

Chefias mal preparadas e culturas tóxicas podem sufocar o potencial dos empregados. Empresas como a Microsoft, sob a liderança de Satya Nadella, reconheceram isso e implementaram mudanças que resultaram em um aumento de 27% na satisfação dos funcionários.

O Valor do Feedback

O patinho só percebeu seu verdadeiro valor quando viu seu reflexo nas águas calmas. Feedback construtivo, seja de colegas ou superiores, pode servir como esse espelho, proporcionando insights valiosos para o crescimento.

A Redefinição do Sucesso

O verdadeiro triunfo do patinho não foi simplesmente tornar-se um cisne, mas reconhecer seu valor intrínseco. No mundo corporativo, o sucesso deve ser medido não apenas em termos de posição ou salário, mas também em crescimento, aprendizado e realização pessoal.

Conclusão

A história do Patinho Feio não é apenas um conto sobre transformação, mas também sobre descoberta e aceitação. No cenário corporativo, onde culturas tóxicas podem muitas vezes prevalecer, é vital reconhecer e valorizar nosso potencial único, assim como o dos outros. Lembre-se, mesmo em um lago repleto de patos, o cisne sempre encontrará uma maneira de brilhar.

- EX-COLEGA







Av. 25 de Setembro, 1230, 5º andar, bloco 5 Prédio 33 Andares Maputo Moçambique Tel:+258 21 308826/7/8 Cel:+258 823007140 +258 823196080/+258 843014910 Email: info@bvm.co.mz APOSTE NA BOLSA DE VALORES!

SITE: WWW.BVM.CO.MZ

APOIO AO INVESTIDOR

E-mail: apoio.investidor@bvm.co.mz

APOIO AS EMPRESAS

E-mail: apoio.emitentes@bvm.co.mz

03 DE OUTUBRO DE 2023

A transparência garante capitalização das empresas

- diz Salim Valá, Presidente da Bolsa de Valores de Moçambique

O Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Bolsa de Valores de Moçambique, Salim Valá, mostrou-se agradado com a realização de um estudo independente recentemente tornado publico em Maputo que se debruça sobre o mercado de capitais moçambicano

sso é uma forma de atrair investidores, mercado e público, mostrando que as empresas cotadas escolheram ter transparência e divulgar informações regularmente", reagiu Salim Valá a realização e publicação da pesquisa conduzida pela firma de consultoria Finantia.

"Sabemos que as empresas cotadas têm a obrigação de fornecer informações ao mercado e aos investidores regularmente", disse para depois acrescentar que duas foram excluídas da cotação na BVM por não cumprirem com as obrigações de fornecer informações periódicas, confiáveis e credíveis ao mercado.



O PCA da BVM disse que iniciativas como a da Finantia têm a virtude de "impulsionar e dinamizar o mercado secundário, onde a bolsa de valores desempenha um papel fundamental"

"Queremos, de forma crescente tomar decisões baseadas em evidências", frisou para consubstanciar o conteúdo do relatório e a sua utilidade prática. "Pretendemos que pesquisas como estas sejam usadas para fundamentar as decisões dos investidores e outros agentes económicos", enfatizou.

"Estamos apostados em fazer jus aos nossos valores de integridade, transparência, equidade, inclusão, mas também pretendemos promover maior confiança, estabilidade e previsibilidade no mercado", disse apontando as ambições da BVM

Fazendo uma análise estrutural, disse o PCA da BVM que a assimetria de informação ,o risco moral e a selecção adversa, são desafios nos mercados financeiros de capitais, recordando que as empresas cotadas são obrigadas a fornecer informação regular, credível, e fidedigna ao mercado e aos investidores.



Valá deu a entender que para BVM, o estudo transforma-se em mais um mecanismo de interação com o investidor, o mercado e o público. Um dos desafios da BVM.

PARA BUSCA DE FINANCIAMENTO

Empresárias devem privilegiar Mercado de Capitais e BVM

- defendeu Salim Cripton Valá, Presidente do Conselho de Administração da Bolsa de Valores de Moçambique

O Presidente do Conselho de Administração da Bolsa de Valores de Moçambique desafiou há dias em Maputo, as mulheres empresárias a olharam para o Mercado de Capitais e Bolsa de Valores como alternativa para satisfazerem as suas necessidades de financiamento.

alim Valá foi convidado ao Women In Finance Network, onde abordou o tema: "Bolsa de Valores como instrumento de financiamento às mulheres empresárias".

Às mulheres empresárias, Valá disse que a Bolsa de Valores assume-se, hoje, como a instituição financeira alternativa à banca comercial, precisamente por oferecer financiamento com taxas de juro verdadeiramente acessíveis.

Para o PCA da BVM, as mulheres são hoje um importante actor no processo de desenvolvimento de qualquer Nação, pelo que a sua inclusão neste movimento mostra-se de capital importância.

No evento, organizado pela New Faces New Voices, foi lançado do Guião de Acesso ao Financiamento para Mulheres Empresárias Moçambicanas, um instrumento que tem o condão de dotar as mulheres de ferramentas para buscarem financiamento no mercado.











TEMA

"REPENSAR AS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE MOÇAMBIQUE"

DIA 05 DE OUTUBRO



10 HORAS

LOCAL

ANFITEATRO JOSÉ LUÍS CABAÇO

(SEDE DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE MOÇAMBIQUE)



Av. Albert Luthuli, 408/438 • Tel.:21 302 102/16
Fax 21 302 107 • Cel: 82 305 5176 / 82 305 5167/ 82 305 5178
Email: informacao@udm.ac.mz • www.udm.ac.mz
Maputo - Moçambique

ECONOMIA

a quinta edição do prestigiado prémio Gas Summit Industry Award 2023, a Sasol em Moçambique foi distinguida hoje, 27 de Setembro, como a Empresa Internacional do Ano.

Segundo a organização, este prémio reconhece o trabalho notável que a Sasol tem vindo a realizar ao longo dos últimos anos em diversas áreas directamente relacionadas com o desenvolvimento do país, tais como:

- Responsabilidade Social e Corporativa;
- Conteúdo Local;
- Diversificação da matriz energética, entre outras.

A seleção da Empresa Internacional do Ano, de acordo com o organizador, segue um rigoroso processo de avaliação e votação que envolve várias partes interessadas.







Novos investidores assumem controlo da Maragra



O Ministro moçambicano da Indústria e Comércio, Silvino Moreno, anunciou a existência de novos investidores dispostos a adquirir a empresa açucareira Maragra, no distrito da Manhiça, sul do país.



grupo sul-africano llovo, o maior produtor de açúcar em África, detém 99% da Mara-

Mas a llovo decidiu retirar-se. A decisão vem na sequência do prejuízo de 3,6 mil milhões de meticais (56 milhões de dólares, à taxa de câmbio actual) sofrido pela Maragra devido às inundações de Fevereiro passado. Foi noticiado que Maragra necessitaria de um novo investimento de cerca de 100 milhões de dólares para recuperar totalmente dos danos.

Segundo Moreno, citado pelo diário "Notícias", "a informação disponível é que há novos proprietários que vão tomar conta da empresa num futuro próximo. Os antigos proprietários decidiram não continuar com o negócio do açúcar". Moreno não indicou o nome dos novos proprietários da Maragra.

O ministro disse que o relatório sobre a operação de transferência foi recentemente partilhado com o governo como uma mera comunicação, uma vez que o executivo não intervém nas negociações sobre a transferência de propriedade de uma empresa privada.

Entretanto, segundo Moreno, o governo facilitou a transacção entre os antigos e os actuais investidores, na esperança de que a plantação de cana-de-açúcar esteja em condições saudáveis a tempo da próxima época agrícola.

De acordo com Moreno, os últimos pormenores da negociação entre as partes envolvidas estão actualmente a ser finalizados, o que permitirá retomar a produção nos primeiros meses do próximo ano.

Governo revê a previsão de crescimento económico para 7% em 2023



Num encontro com o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional, na ultima semana, em Washington, o Ministro da Economia e Finanças revelou que a economia moçambicana poderá atingir um crescimento económico de 7% em 2023.



Max Tonela com **Abebe Selassie**, Chefe do Departamento para África no FMI, em Washington

previsão inicial era de 5%, mas o Gás Natural Liquefeito da Bacia do Rovuma, poderá acelerar o crescimento para 7%.

Tonela explicou que, excluindo o gás o natural, o crescimento económico para este ano situar-se-ia em 4,2 por cento, um ponto percentual acima do verificado no ano passado.

Para o Ministro, os números confirmam que a economia está numa trajectória firme de recuperação, sobretudo com a previsão de que o comportamento continue, no curto prazo, numa média de 5 a 7 por cento.

Segundo Max Tonela, espera-se

que a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) seja apoiado por vários sectores, incluindo a agricultura, indústria extractiva, hotelaria e restauração, transportes e construção.

Do lado da inflação, as expectativas apontam para um limite de 8% este ano, contra 10,3% em 2022.

Explicou ainda o Ministro da Economia e Finanças que factores como um ambiente de taxas de câmbio estáveis, potenciais descidas dos preços internacionais dos produtos de base, principalmente dos combustíveis, e políticas monetárias eficazes contribuem para esta tendência descendente.

Dívida atrasa importação de energia de Moçambique pela ESKOM



 "Vamos fazer tudo o que for possível para ir atrás de cada megawatt, porque a agregação vai ajudar-nos a acabar com o corte de carga", afirmou o Ministro da Electricidade Kgosientsho Ramokgopa,



Kgosientso Ramokgopa Ministro da Eletricidade, África do Sul

Ministro sul-africano da Electricidade, Kgosientsho Ramokgopa, afirmou que a natureza supostamente complicada da transacção, a falta de urgência por parte da empresa sul-africana de electricidade, Eskom, e a dívida pendente da mesma contribuíram para o atraso na importação de mais 100 megawatts de energia de Moçambique, conforme previa um acordo rubricado em Junho.

As cinco turbinas gigantes da barragem de Cahora Bassa, na província ocidental moçambicana de Tete, podem, em teoria, gerar 2.075 megawatts. A maior parte desta energia já é vendida à Eskom.

A longo prazo, será construída uma nova barragem hidroeléctrica em Mphanda Nkuwa, no Zambeze, cerca de 60 quilómetros a jusante de Cahora Bassa. A partir de 2030, produzirá 1.500 megawatts.

A HCB planeia igualmente expandir a sua capacidade para cerca de 4000 megawatts, com a implementação do projecto "Central Norte" e uma central fotovoltaica. No início deste mês, o Governo moçambicano disse estar frustrado com o facto de não ter havido progressos por parte da Eskom na finalização da aquisição da electricidade prometida para ajudar a aliviar os cortes de energia contínuos, conhecidos pelo eufemismo "corte de carga". Segundo Ramokgopa, citado pelo "News 24", "a adição de 100 megawatts de electricidade aumentará os recursos eléctricos da África do Sul em 0,2% e equivale a cerca de 10% de uma fase de corte de carga". No entanto, era importante para a Eskom aceder a todos os megawatts que pudesse".

Segundo o ministro, as questões relacionadas com a dívida herdada entre a Eskom e a sua congénere moçambicana, a EDM, constitui um obstáculo, enquanto outro é aaquilo que designou de "complexidade do contrato", que teve de ter em conta o preço dos produtos de base e o risco cambial.

"Vamos fazer tudo o que for possível para ir atrás de cada megawatt, porque a agregação vai ajudar-nos a acabar com o corte de carga", disse.

Porto de Pemba recebe funis móveis para manusear minérios



A empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM) - Direcção Executiva Norte, acaba de adquirir funis móveis para a descarga de minérios e clinquer, usado para o fabrico de cimento de construção.

spera-se que com o investimento seja incrementada a quantidade de clinquer manuseado no porto de 60 para 90 mil toneladas ano, para além de reduzir a poluição ambiental.

O Director-Regional norte dos CFM, Emídio Bata, é citado pelo "Noticias" a indicar que o clinquer é uma das principais cargas manuseadas pelo Porto de Pemba, a par da madeira, contentores, combustível e, recentemente, grafite.

"Com a aquisição dos funis para a descarga de minérios e clinquer, esperamos incrementar o manuseamento, reduzir o tempo de espera dos navios no porto de 15 para 7 dias, para além de reduzir os níveis de poluição do ambiente por conta do pó, uma vez que se trata de um produto granulado", explicou Bata.

Segundo o "Notícias", recentemente

a Procuradoria Provincial da República em Cabo Delgado recomendou aos CFM a melhorar as operações de descarga de minério no Porto Comercial de Pemba para mitigar a poluição, sobretudo depois de, em 2022, os munícipes da cidade de Pemba terem se queixado da poluição de algumas áreas residenciais pelo clinquer.

"O que acontecia é que sempre que um navio contendo este produto iniciava a descarga parte do bairro de Paquitequete ficava coberta de manto de poeira. O mesmo acontecia com o mar e a estrada que liga o porto e o posto administrativo de Mieze, no distrito de Metuge, local onde foi implantada a fábrica de cimento", diz o "Notícias".

"Estamos convictos que com a entrada em operação deste novo equipamento vamos minimizar os níveis de poluição", assegurou Bata.



Promove Comercio e BCI firmam parceria



 Promove Comercio, um projecto implementado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), firma parceria estratégica com o Banco de Comércio e Investimento (BCI) para promover soluções de financiamento inovadoras destinadas a impulsionar o crescimento das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) em Moçambique.



CI - Super oferece uma Linha de Crédito (UNIDO) ligada ao projecto UNIDO "Towards Sustainable Energy for All (TSE4all)" promove a disseminação de sistemas integrados de energias renováveis, numa abordagem baseada no mercado e para fins produtivos nas zonas rurais de Moçambique.

A Linha de Crédito SASOL, está aberta a todos os agentes económicos das várias cadeias de valor, enquanto que o FECOP (Portugal) é uma linha destinada ao sector agrícola, que apresenta taxas de juro competitivas, incluindo taxas de juro menos 3% ou mesmo 5% em alguns casos, sendo aplicável a nível nacional para todas as actividades.

Com esta iniciativa, o projecto Promove Comercio tem como objectivo tornar o financiamento mais acessível para as empresas locais e do comércio externo.

Além disso, a instituição promove activamente interações B2B entre prestadores de serviços financeiros e as empresas que apoiam, organizando regularmente sessões de apresentação de soluções de financiamento no âmbito do projecto.

O projecto TSE4all com forte viés para o sector produtivo tem o sector agrícola como um dos mais importantes da economia moçambicana. Este sector enfrenta sérios desafios no acesso à electricidade e outras formas de energia moderna, e é frequentemente forçado a recorrer a opções mais dispendiosas e menos amigas do ambiente tais como o diesel, lenha e/ou carvão caros para desenvolver as suas actividades.

A sua abordagem está em consonância com as estratégias do Governo de melhorar o acesso aos serviços básicos, aumentando a produtividade em áreas urbanas e rurais e criando um ambiente favorável para atrair investimentos locais e estrangeiros.

A Linha de Crédito BCI Negócios SASOL é destinada ao financiamento às Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) a operar na província de Inhambane. Esta Linha de Crédito enquadra-se no Plano de Conteúdo Local da SASOL e assegura condições preferenciais de Crédito para as MPMEsem soluções de Apoio à Tesouraria e ao Investimento, incluindo a possibilidade de desconto de facturas da SASOL.

EM MARRACUENE E MANHIÇA

Raparigas beneficiam de projecto de empoderamento



Zoe Boutilier - GLOBAL AFFAIRS CANADA



03 DE OUTUBRO DE 2023

Silvestre Dava - MINEDH

Nove (9) mil mulheres e raparigas dos distritos de Marracuene e Manhiça, estão a beneficiar de um projecto denominado "Empoderamento das Mulheres e Raparigas", uma iniciativa da Commonwealth Of Learning (COL), com o financiamento do Global Affairs Canada, implementado em 5 países, nomeadamente, Bangladesh, Malawi, Moçambique, Paquistão e Sri Lanka. Em Moçambique o projecto é implementado pela Associação Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo-ADPP.

e acordo com Frances Ferreira, representante da COL, trata-se de um projecto que tem com o objectivo de promover a igualdade de género através do treinamento das mulheres e raparigas em habilidades para meios de vida sustentáveis que contribuirão para a igualdade de género e redução da pobreza.

Falando em representação do Ministério da Educação, Silvestre Dava disse que este projecto pretende equilibrar as relações sociais entre Homens e Mulheres. Considerou igualmente que se trata de um projecto cujas metas são bastante ambiciosas, porém, o implementador, a ADPP, possui uma experiência demonstrada na implementação deste tipo de projectos.

Acreditamos que apesar de parecer um projecto ambicioso, é possível implementar. O tempo provavelmente seja curto, mas já conhecemos a instituição que vai executar, estamos a falar da ADPP, organização que testemunhamos a sua força incrível para ajudar a população moçambicana. - Silvestre Dava, MINEDH.

Por seu turno, a representante do Director da Global Affairs Canadá (GAC), Zoe Boutilier, disse que o Canadá tem sido um parceiro há mais de 20 anos do MINEDH, tendo trabalhado no empoderamento de mulheres e raparigas

moçambicanas. Reiterou o apoio do Governo do Canadá no apoio a esta causa.

As mulheres são uma parte importante do futuro deste país. O empoderamento e bem-estar delas deve ser a nossa principal prioridade, por isso é com orgulho que apoiamos esta iniciativa. -disse.

A Directora Executiva da ADPP, Birgit Holm, disse que várias vezes as mulheres enfrentam desvantagens devido ao seu género, idade, rendimento, deficiência, educação entre outros, pelo que este projecto veio para mudar este cenário.

As mulheres e as raparigas não são vítimas indefesas, são fontes de poder para resiliência e transformação, temos experiências de mulheres que se levantam, contra todas as probabilidades, liderando os seus lares e inspirado nações- disse Birgit Holm salientado que a jornada da ADPP com a COL para empoderar Mulheres e raparigas iniciou há sete anos com

a implementação do projecto "Girls Inspire" ou "Raparigas que Inspiram" em Nacala-Porto, província de Nampula. Refira-se que o projecto ora lançado tem a duração de 3 anos e as actividades terão lugar em 10 localidades, das quais 5 no distrito de Marracuene e 5 em Manhiça.



03 DE OUTUBRO DE 2023 ECONOMIA imperdível

AMEEA Moçambique organiza seu primeiro Workshop

A Associação de Mulheres Empreendedoras Europa África (AMEEA), delegação de Moçambique, organizou a 14 de setembro de 2023, um *Workshop* designado Mentes Empreendedoras & *Quot*; com o objectivo expandir os seus contactos para a província de Sofala e contribuir para o empreendedorismo e empoderamento feminino.



evento serviu para partilha de experiências e conhecimentos sobre os pilares que norteiam o empreendedorismo, com principal enfoque nas áreas das finanças, tecnologia de informação, comunicação e marketing.

A reunião contou com a presença de mais de 150 convidados, dos quais o destaque foi para a Ex-Secretária de Estado na província de Sofala, Stella Zeca que encorajou e parabenizou a iniciativa da AMEEA, destacando a importância da formação para as mulheres empreendedoras.



















03 DE OUTUBRO DE 2023

Access reforça Bancarização e Literacia Financeira nas zonas rurais



O Access Bank Mozambique marcou presença na Feira Financeira, que se realizou no distrito de Mongovolas, na província de Nampula. Este evento, que decorreu na quarta-feira, dia 20 de Setembro, teve como objectivo reforçar a inclusão e a literacia financeira em Moçambique, em especial, nas zonas rurais.

o longo do dia, foi possível reflectir temas ligados à economia do país, divulgar produtos e serviços financeiros junto da população rural, e dar a conhecer as facilidades no processo de abertura de

O Banco teve a oportunidade de mostrar que valoriza o conhecimento e a educação financeira, e que acredita que o conhecimento de princípios básicos de literacia, resulta em escolhas acertadas que beneficiam o futuro de todos.

O Access Bank tem vindo a desenvolver diversas iniciativas ligadas à literacia financeira, com o objectivo de educar a população, sobretudo os jovens, sobre a melhor forma de gerir as finanças. "Temos implementado diversos projectos pelo país, nomeadamente, junto de instituições de ensino primário e ensino superior, onde temos vindo a organizar sessões de literacia financeira para que as crianças e jovens reconheçam a importância de lidar com as finanças de forma mais consciente", sustentou a Gerente Regional de Retalho, do Balcão de Nampula, Saidata Aly, que ao longo do dia, teve a oportunidade de discursar sobre o desenvolvimento do sector financeiro na província de Nampula.

O Access Bank reconhece a importância da expansão de agências bancárias no país. "Como forma de respondermos à necessidade dos serviços financeiros nas comunidades onde operamos, temos vindo a apostar na expansão pelas províncias, sendo que dos 11 balcões que dispomos em Moçambique, 6 estão em zonas rurais", afirmou o Administrador-Delegado do Access Bank Mozambique, Marco Albaroado.

Esta é uma iniciativa realizada no âmbito do Programa de Desenvolvimento Económico Sustentável (ProEcon), um projecto da Giz-Cooperação Alemã, em parceria com o Governo do Distrito do Mongovolas e, em colaboração com o Serviço Provincial de Actividades Económicas.

O Access Bank compromete-se a continuar a expandir os seus serviços para mais comunidades rurais, quer através de novas agências quer com a ajuda de instituições financeiras e organizações.

Sobre o Grupo Access Bank

Líder no ranking dos bancos Atricanos no que respeita ao número de clientes, é o maior Banco da Nigéria operando uma rede de mais de 600 balcões. Está presente em três continentes e 18 países e serve 49 milhões de clientes. Emprega mais de 28 mil colaboradores nas suas operações na Nigéria, Reino Unido, Gambia, Zambia, Kenya, Ruanda, Congo, Serra Leoa, Gana e Moçambique, com escritórios de representação na China, Líbano, Índia e Emirados Árabes Unidos. Em Moçambique prossegue a sua estratégia de expansão, apostando em quadros nacionais, oferecendo as soluções mais inovadoras e contribuindo para o desenvolvimento do país.

Legislação Financeira Moçambicana passa a estar compilada em livro



Alcides Mungoi

A Banca, Seguros e Valores Mobiliários, passam, a partir da terça-feira, 26 de Setembro, a dispor de um importante documento de consulta que se propõe a criar facilidades para todos aqueles que buscam informações pertinentes e necessárias referentes ao sector.

rata-se da "Colectânea de Legislação Financeira de Moçambique", lançada pelo moçambicano Alcides Mungoi com a co-autoria da entidade portuguesa Raposo Subtil e Associados, no âmbito da parceria internacional da Rede de Serviços . de Advocacia de Língua Portuguesa.

A obra é disponibilizada ao público tendo como um dos seus principais objectivos responder aos anseios dos vários actores do sistema financeiro nacional, incluindo estudantes da área que, vezes sem conta, enfrentam dificuldades para compilar conteúdo legal diverso que, actualmente, encontra-se disperso em várias fontes de informação.

De acordo com Alcides Mungoi, a Colectânea de Legislação Financeira de Mocambique foi materializada, tendo em conta "o contexto legislativo nacional que é muito dinâmico. Por isso, a presente obra apresenta legislação actualizada em matéria de Banca, Seguros e Valores Mobiliários", afirma.

Inicialmente previsto para 2019, o lançamento da obra observou um considerável adiamento devido à eclosão da pandemia da Covid-19, o que posteriormente gerou a necessidade de reavaliação e consequente actualização de algum conteúdo.

Com o apoio do Moza banco, a primeira edição desta Colectânea será gratuitamente disponibilizada a várias instituições nteressadas. Desta forma, o Banco acredita que, com a sua contribuição, o sistema financeiro nacional fica ainda mais enriquecido com conteúdo didáctico que se traduz em mais-valias para garantir a qualidade dos profissionais em exercício e em formação.

Alcides Mungoi é Licenciado em Direito pela Universidade Eduardo Mondlane e Pós-Graduado em Banca, Seguros e Valores Mobiliários pela Universidade Católica Portuguesa (Porto). Está ligado ao sector financeiro moçambicano desde 2003, tendo já colaborado com várias instituições financeiras nacionais, incluindo o Moza banco, onde actualmente exerce as funções d Director de Contencioso. É também Docente Universitário para as áreas de banca e seguro, desde 2005.

Sobre o Moza Banco:

O Moza Banco é um dos principais bancos comerciais em Moçambique, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços financeiros para clientes corporativos, PMEs e particulares. Com uma abordagem centrada no cliente, o Moza Banco busca impulsionar o desenvolvimento económico e promover a inclusão financeira. O Moza distingue-se dos demais bancos actuantes no país por possuir a maior percentagem de estrutura accionista moçambicana. Essa particularidade realça o compromisso do Banco em contribuir para o desenvolvimento económico de Moçambique, fortalecendo os laços entre o sector bancário e a comunidade local.



Falar do mundo Automóvel em Moçambique, é obrigatório falar da NBC, fundada em 1999 na cidade de Maputo.

Comercializa consumíveis para automóveis, acessórios industriais, sobressalentes, material de segurança e ferramentas, tudo ligado ao ramo automóvel e industrial. Para além de Maputo tem duas delegações no centro e norte do país, Beira e Nacala para um melhor posicionamento de mercado.

Com mais de 20 anos, a NBC conseguiu atingir uma carteira de mais de 1.000 clientes, estando 33% inseridos nas 100 Maiores Empresas de Moçambique.

Este crescimento deve-se não só à qualidade dos nossos produtos, mas também à constante luta da nossa equipade profissionais para prestar serviços de qualidade e manter sempre os nossos clientes satisfeitos.

Somos o melhor parceiro de negócio, todo o nosso serviço é personalizado, com técnicos especializados nas diferentes áreas e damos aconselhamento em serviço de pré e pós-venda.

Os nossos preços são competitivos porque temos a representação e exclusividade de muitas das melhores marcas mundiais do mundo automóvel, e fazemos a distribuição em todo o território nacional do Rovuma a Maputo.

Fazemos ainda a gestão de frotas de muitas empresas a nível nacional sempre com acompanhamento profissional.

20 anos a representar grandes marcas mundiais do sector automóvel e industrial, com experiência, profissionalismo e a preços competitivos.



(Maputo: 82 / 84 3157220 • Beira: 23 324 872 / 3 • Nacala: 82/84 501 3520







(in) anbcmz

INTIC participa no Fórum Lusófono da Governação da Internet

O Instituto Nacional de Tecnologia de Informação e Comunicação (INTIC) participou recentemente do 1º Fórum Lusófono da Governação da Internet na cidade de São Paulo, Brasil. O evento reuniu a Comunidade de Países falantes da Língua Portuguesa (CPLP), cujo objectivo foi debater as múltiplas interacções da Língua Portuguesa no desenvolvimento, uso e governação da internet.



izeram parte da delegação moçambicana, o Presidente do Conselho de Administração (PCA) do INTIC, Lourino Chemane, Jamo Macanze, Director Adjunto do Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane (CIUEM), Remis Machavana do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) e Sérgio Cossa, representante da sociedade civil e formador do projecto PRIDA.

participantes concordaram que o debate colaborativo sobre experiências e iniciativas no campo da governação e uso da internet podem inspirar, aprimorar e apoiar as necessidades do desenvolvimento local em países lusófonos.

Na ocasião foram convidados a CPLP e o Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP) a integrar esforços de inserção da Língua Portuguesa no ambiente digital e tecnológico, em especial no momento actual, para apoiar a formulação de diretrizes estratégicas nos desenvolvimentos de Inteligência Artificial (IA) e

em grandes modelos de linguagem (MLLs) que atendam as necessidades da língua portuguesa.

Na mesma reunião, foi afirmado o interesse pelos participantes para a continuidade de realização de encontro anual com a comunidade lusófona global para promover de forma aberta, democrática, plural e colaborativa reflexões e estudos sobre os desenvolvimentos, os usos e a governação da Internet.

Comprometeram-se em dialogar e engajar seus países com os sectores envolvidos e interessados nos debates sobre o uso e desenvolvimento da internet e sua governança.

Ainda no Brasil, o INTIC participou na Assembleia Geral da associação de ccTLDs (Country Code Top Level Domains) de países de língua portuguesa LUSNIC, onde submeteu o pedido de adesão de Moçambique, tendo sido aceite por unanimidade. O memento serviu tambem para a eleiçao de Lourino Chemane, PCA do INTIC para o cargo de Vice-presidente da Associação.





PUBLICIDADE

Para mats detalhes (+258)21 227100 (+258) 842923603 ac: (+258) 21 016 201 info@incm.gov.ma gdijlinan.gov.ma

Use o balcão virtual do INCM para tratar todos os expedientes

balcaovirtual.incm.gov.mz



Telemóveis não homologados têm dias contados

Desde a introdução da obrigatoriedade do Registo dos cartões SIM, em 2010, foram registados mais de 34 milhões cartões SIM, dos quais acima da metade com recurso a documentos considerados fraudulentos. Associado a estes dados, mais de 10 mil telemóveis piratas são activados por semana. Este cenário preocupa não só o regulador das comunicações, mas também aos operadores de telefonia, instituições de justiça e de segurança, e demais intervenientes no processo de utilização dos serviços de telecomunicações.

sta e outras realidades obrigaram a Autoridade Reguladora das Comunicações-INCM a trabalhar novamente em coordenação com os operadores, a vários níveis, e outras entidades para a modernização dos mecanismos de identificação dos subscritores. Esta acção resultou na aprovação do Decreto 13/2023, de 11 de Abril, o qual, intro-



duz a obrigatoriedade do registo dos dispositivos terminais (telemóveis). Parte destas preocupações e soluções constituíram foco do debate que teve lugar em Lichinga, Província de Niassa, nesta sexta-feira, 22 de Setembro, à margem de mais um seminário de divulgação do Regulamento de Registo de Subscritores de Telecomunicações, promovido pelo INCM.

Em relação à entrada e circulação dos telemóveis piratas, o Director da Unidade de Controlo de Tráfego de Telecomunicações, Adilson Gomes, tranquilizou aos intervenientes que, com a entrada em vigor do Decreto 13/2023, de 11 de Abril, será colmatado este problema, uma vez que não serão activados dispositivos piratas e não devidamente homologados pelo

Regulador.

Segundo o Artigo 14° do decreto acima referido, "não deve ser activado nenhum Dispositivo de Comunicação que não cumpra com o definido na legislação que regula a homologação, importação e comercialização de Dispositivos de Comunicações".

O número 4 do Artigo 20° refere que a activação do Registo do Subscritor e/ou Dispositivo de Comunicação deve ser antecedido de uma verificação na B-PIN (Base de dados pública integrada de numeração) e Central de Risco com vista a aferir-se a elegibilidade para a activação.

Adilson Gomes esclareceu ainda que, todos os cidadãos terão seis meses, contados a partir do mês

de Janeiro, para actualizarem o seu registo, em qualquer uma das operadoras, ou agentes devidamente legalizados e registados e aprovados pelo Regulador.

Com o novo modelo de registo, pretende-se promover o uso responsável dos serviços de telecomunicações, garantir a segurança das redes de telecomunicações e dos consumidores destes serviços e a precisão e integridade dos dados, assim como facilitar a identificação dos subscritores, nos contextos em que segurança pública esteja em

Através do NUTEL (Número Único de Telecomunicações), será possível o cidadão saber quantos números estão registados em seu nome, em todas operadoras e todo ecossistema de telecomunicações. Associado a isso, o consumidor poderá solicitar bloqueio no regulador, caso seja identificado algum cartão em seu nome, sem o seu reconhecimento, ou que já não pretenda usar.

O Seminário de Lichinga é o quarto organizado pelo INCM, e a cerimónia foi dirigida pelo Director Provincial dos Transportes e Comunicações em Niassa, Joaquim Chiro Joaquim, envolvendo instituições públicas e privadas, operadores, agentes de justiça, defesa e segurança, instituições de ensino, sociedade civil, entidades bancárias, entre outras entidades.

PUBLICIDADE

O QUE É OPERADOR POSTAL?

Designa-se Operador Postal toda entidade que faz o recebimento, expedição, transporte e entrega de objectos postais (correspondência e encomendas).

Segundo a Lei Postal (Lei nº 1/2016, de 7 de Janeiro) estas entidades são licenciadas pela Autoridade Reguladora das Comunicações - INCM.

Ser uma entidade devidamente licenciada confere ao Operador Postal...

Porquê licenciar?

Credibilidade Protecção legal Acesso à informação Espaço para desenvolvimento de parcerias comerciais, para atender às necessidades dos clientes.

Das acções do Regulador nos Serviços Postais destaca-se:

Qual é o papel do INCM na Regulação dos Serviços Postais?

- a) Regular, supervisionar e fiscalizar os Serviços Postais;
- b) Atribuir, renovar e alterar licenças, para o estabelecimento e exploração dos Serviços

Postais, em regime de concorrência;

- c) Promover a qualidade de Serviços Postais, tendo em conta o interesse e o desenvolvimento tecnológico e sócio-económico;
- d) Promover uma concorrência leal e sustentável entre as entidades operadoras de Serviços Postais;
- e) Recolher e sistematizar os dados estatísticos sobre todas as actividades desenvolvidas pelos operadores de Serviços Postais licenciados;
- f) Elaborar e propor regulamentos nos termos da presente Lei nº 1/2016, de 7 de Janeiro.

Em relação ao consumidor, dentre vários aspectos, o Operador deve:

- Oferecer serviços de qualidade;
- Informar sobre os prazos de entregas;
- Publicitar e fornecer regularmente informação detalhada sobre as características dos serviços e tarifas paticadas;
- Responder devidamente às reclamações dos consumidores.

Deveres do Operador Postal em relação ao consumidor.



"Ao agir de forma legal e responsável, o operador contribui para o fortalecimento do sector postal, progresso do país e para a satisfação dos clientes"

Zumbo já tem Tribunal Judicial



O Presidente da República, Filipe Nyusi, inaugurou no dia 26 de Setembro de 2023 o Tribunal Judicial do distrito de Zumbo, em Tete.

s residentes daquela parcela do país, ouvidos pela Rádio Moçambique, antevêem melhorias com a entrada em funcionamento da infra-estrutura, erquida no âmbito da iniciativa presidencial, Um Distrito, Um tribunal Judicial Condigno.

Esta segunda-feira, o Chefe do Estado inaugurou uma estrada, na cidade de Tete e um edifício do Instituto Nacional de Segurança Social, tendo exigido aos gestores do INSS, mais empenho na recuperação da dívida junto às empresas devedoras.

EM MALUANA E BOANE

Nyusi inaugura sistemas de abastecimento de água



O Presidente da República, Filipe Nyusi, efectua hoje uma visita de trabalho à província de Maputo. Nesta província, o Chefe do Estado vai escalar o distrito da Manhiça, onde irá proceder à inauguração do Sistema de Abastecimento de Água do Posto Administrativo da Maluana, refere uma nota do Gabinete do Presidente.

inda de acordo com o documento, Nyusi deslocar-se-á ambém ao distrito de Boane, para igualmente inaugurar o Sistema de Abastecimento de Água de Chitsavane, no Posto Administrativo da Mato-

As infra-estruturas foram construídas no âmbito do Programa Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento Rural (PRONASAR).

Moatize com novo edifício do INSS

O Chefe de Estado, Filipe Jacinto Nyusi, inaugurou no dia 25 de Setembro, o edifício da Delegação Distrital do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) de Moatize, na província de Tete, no centro do País.



infraestrutura, construída de raíz, no âmbito da materialização do Programa Quinquenal do Governo, visa a aproximação dos serviços públicos ao cidadão, bem como proporcionar atendimento condigno aos utentes do Sistema de Segurança Social, nomeadamente os beneficiários (trabalhadores), pensionistas e contribuintes (entidades empregadoras).

O empreendimento, de um piso, foi implantado num terreno com 900 m² e ocupa uma área de 224,79 m².

O Presidente da República considerou que a inauguração daquela infraestrutura representa a materialização do Programa Quinquenal de Governo (2020 - 2024), que consiste em aproximar os serviços à toda a população.

Falando do alargamento da cobertura pessoal do Sistema de Segurança Social em Tete, Filipe Nyusi apontou que, em 2015, estavam inscritos no Sistema, a nível daquela província, 3.169 entidades empregadoras, sendo que actualmente (primeiro semestre de 2023), conta com 8.533, o que representa um crescimento de 169.3%.

Para o distrito de Moatize, deu a conhecer que, em 2015, estavam registadas 273 entidades empregadoras, contando actualmente com 738, o que representa um crescimento em 170.3%.

Quanto aos trabalhadores, disse que existiam, em 2015, em Tete, 69.154, sendo que actualmente são 172.957, representando uma subida de 150.1%. Em Moatize, em 2015, existiam 13.905 trabalhadores e agora são 22.654, o que representa aumento em 62.9%.

Falando dos Trabalhadores por Conta Própria (TCP) fez saber que a Província de Tete conta com um total de 2.259 TCP inscritos, dos quais 461 são de Moatize.

O estadista moçambicano desafiou ao INSS para assegurar o aprimoramento dos mecanismos de recuperação da dívida de contribuições junto das empresas devedo-

Reiterou para a necessidade de as entidades empregadoras e os TCP canalizarem, com regularidade, as contribuições, como garantia de acesso às prestações pagas pelo INSS, bem assim garantir a protecção social no presente e no futuro.

Em termos de cobertura territorial, referiu que o INSS na província de Tete possui, para além de Moatize, as delegações distritais de Angónia, em Ulongué e Cahora Bassa, em Chitima, contando ainda com o Posto de Atendimento de Nhamayabué, no distrito de Mutarara.

Filipe Nyusi destacou, ainda, as obras de construção em curso dos postos de atendimento em Songo, distrito de Cahora Bassa e de Macanga, que nos próximos tempos serão inaugurados, assim com o início das obras dos postos de atendimento de Chiuta e Changara.

Garimpeiros de Mogovolas aderem à Segurança Social

Cerca de 130 garimpeiros, filiados nas associações mineiras que operam em Marraca, Muva e Nathove, no distrito de Mogovolas, província nortenha de Nampula, manifestaram há dias, a vontade de entrar ao sistema de segurança social e trabalhar com a delegação provincial do INSS, visando persuadir mais associados a aderirem à sua inscrição, como trabalhadores por conta própria (TCP).



Renovado Hospital Provincial de Lichinga

Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, dirigiu há dias a cerimónia de inauguração do Hospital Provincial de Lichinga, após obras de reabilitação, ampliação e requalificação, para melhorar a qualidade de serviços de saúde na província do Niassa, no âmbito do compromisso do Governo, de garantir serviços de saúde acessíveis e de qualidade aos moçambicanos.

reabilitação desta unidade sanitária responde a uma promessa que fiz em 2018 numa visita-surpresa. O povo falou-me do tipo de atendimento e de outras situações por que passava na altura, e resolvi fazer uma visita-surpresa. Não gostei do que ouvi e vi, incluindo o estado do próprio estabelecimento. Não senti que estava perante um hospital provincial. Imediatamente, orientei que o hospital fosse reabilitado, ampliado, modernizado e apetrechado a médio prazo", disse o Chefe do Estado na sua intervenção, por ocasião do evento de inauguração.

A unidade sanitária passou a dispor entre outros, de serviços de urgência, maternidade, bloco operatório, consulta externa, fisioterapia, pediatria, tomografia TAC, produção e canalização de oxigénio.

Filipe Nyusi, que efectuou, igualmente, a entrega às autoridades de saúde locais, de uma ambulância devidamente equipada, orientou o sector e aos utentes, a preservarem a infraestrutura e a fazerem bom uso da mesma, tendo garantido que o seu executivo continuará a tudo fazer para que os moçambicanos tenham acesso a serviços de saúde de qualidade e cada vez mais próximos.

Construído, de raiz, em 1937, o Hospital Provincial de Lichinga conta agora com mais de 300 camas, empregando 1.050 profissionais de saúde, 23 dos quais especialistas.

Testemunharam o acto de inauguração do Hospital Provincial de Lichinga, Sua Excelência Prof. Doutor, Armindo Daniel Tiago, Ministro da Saúde, quadros do sector de nível central e local, a Governadora de Niassa, Elina Judite da Rosa Victor Massengele, Secretária de Estado da província, Lina Maria da Silva Portugal, parceiros de cooperação entre outros convidados.



DEPOIS DE TER PARTICIPADO EM TRÊS REUNIÕES DE ALTO NÍVEL PARA A ÁREA DE SAÚDE EM NOVA YORK

Vice-Ministro da Saúde participa na 67ª sessão da Conferência Geral da AIEA

Vice-Ministro da Saúde, participou, em Viena, capital da Áustria, na 67ª Sessão da Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA).



Conferência da AIEA juntou altos funcionários da organização e representantes dos Estados-Membros, com o objectivo de debater as resoluções para o uso pacífico da energia nuclear, nas áreas de salvaguardas, tecnologia nuclear e ciências aplicadas, e emergência nuclear. Em paralelo à Conferência, vai, também, decorrer um fórum científico sobre tópicos relacionados à tecnologia e ciência nuclear.

A AIEA, uma instituição de caris internacional autônoma ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), foi criada em 1957 e tem como principais objetivos: a promoção do uso pacífico e seguro da energia atômica em todo mundo; o incentivo à redução do uso da energia atômica para fins militares como, por exemplo, a fabricação de bombas atômicas; o auxílio aos Estados-Membros para a melhoria das capacidades científicas e tecnológicas em aplicações pacíficas da energia atômica; a promoção, entre os Estados-Membros, da utilização de técnicas nucleares voltadas para o desen-

volvimento sustentável; e a promoção do desenvolvimento de programas voltados para a segurança e protecção de pessoas e do meio ambiente, contra os efeitos nocivos da radiação nuclear.

Delegação do MISAU em Nova York para três reuniões de Alto Nível da área de Saúde

Integrando uma delegação chefiada por Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, que participou na 78ª Assembleia Geral das Nações Unidas, evento havido em Nova York, nos Estados Unidos da América, Sua Excelência llesh Jani, Vice-Ministro da Saúde, A cidade de Nova York, nos Estados Unidos da América (EUA), participou, entre os dias 20 a 22 de Setembro, em três reuniões de Alto Nível para a área de Saúde, designadamente, reunião sobre a Prevenção, Preparação e Resposta a Pandemias; Cobertura Universal dos Serviços de Saúde e; Reunião de Alto Nível sobre a Luta contra a Tuberculose.

A reunião sobre a Prevenção, Preparação e Resposta a Pandemias realizada no dia 20, contou com a participação do Chefe do Estado que a presentou o compromisso do país em continuar a desenvolver acções para minimizar o impacto das pandemias.

Na reunião de Alto Nível sobre a Cobertura Univesal, que teve lugar no dia 21, Sua Excelência Vice-Ministro da Saúde apresentou a declaração do País, na qual assume os compromissos alinhados à União Africana (UA) no aumento da cobertura, acesso e equidade dos serviços de Saúde, através da provisão dos Cuidados de Saúde Primários.

Na sua intervenção, llesh Jani realçou a iniciativa presidencial Um Distrito, um Hospital Distrital e, ainda falou da realização, em Julho passado, da Conferência Internacional de Investimento em Infra-estruturas do Sector de Saúde, também inserida na mesma conferência.

No último dia (22), cujo tema da reunião de Alto Nível esteve centrado na Luta Contra a Tuberculose, o Vice-Ministro da Saúde abordou os progressos alcançados por Moçambique, desde a realização da primeira reunião em 2018, os desafios.

O dirigente reafirmou o seu compromisso do nosso país, em continuar a investir em pesquisas para a identificação de melhores abordagens para o Controlo da Tuberculose, buscar financiamento doméstico para as acções de controlo da doença e envolvimento da sociedade civil bem como de todos os intervenientes importantes para o controlo da Toberculose.

A delegação moçambicana que participou nas três reuniões de Alto Nivel, integrou ainda o Director-Geral do Instituto Nacional de Saúde - Moçambique, Eduardo Samo Gudo, a Directora do Programa Nacional de Controlo da Tuberculose, Benedita José e a Chefe da Repartição de Saúde Sexual, Reprodutiva e Planeamento Familiar, Alda Mahumane, estas últimas, ambas do Ministério da Saúde - MISAU.



Acesso à informação é crucial para a saúde



A Organização das Nações Unidas (ONU) definiu o dia 28 de Setembro, como o Dia Internacional do Acesso Universal à Informação, em reconhecimento a importância do acesso à informação a todos níveis. Para o Centro de Investigação em Saúde de Manhiça (CISM), o acesso à informação desempenha um papel vital na saúde, uma vez que permite aos indivíduos e as comunidades tomarem decisões informadas sobre a sua própria saúde e cuidados de saúde.

acesso à informação, é deste modo crucial na promoção da saúde e do bem-estar. A capacidade de aceder a informação fiável e relevante sobre saúde permite que os indivíduos tomem decisões informadas sobre a sua própria saúde e os cuidados de saúde a ter. Permite que aos profissionais de saúde prestem cuidados de qualidade e tomem decisões acertadas.

Por outro lado, o acesso à informação não é apenas importante para os indivíduos (pacientes), mas também para os profissionais de saúde e os investigadores. O acesso a informações de saúde completas e actualizadas permite que os profissionais de saúde prestem cuidados de qualidade e tomem decisões informadas sobre o diagnóstico, o tratamento e a gestão de doenças e para os investigadores, o acesso à informação sobre saúde é crucial para o estudo de modo a encontrar as causas, tratamentos e cura para as doenças.

Ao ter acesso universal a todas as informações sobre os cuidados de saúde dos doentes, os profissionais de saúde podem ter uma compreensão mais holística do historial médico dos seus doentes, permitindo uma melhor coordenação e integração dos cuidados.

Além disso, o acesso à informação sobre saúde é igualmente importante para os decisores políticos, permitindo-lhes ter acesso a dados oportunos e precisos sobre surtos de doenças, riscos para a saúde e tendências de saúde da população, o que é crucial para a tomada de decisão baseada em evidências, dando-lhes ferramentas para um planeamento e resposta eficazes em matéria de saúde pública.

No Centro de Investigação em Saúde de Manhiça (CISM), entende-se que a pesquisa só tem sentido se for útil para a sociedade, como um dos principais veículos que permite encontrar as soluções mais adequadas para a resolução de problemas, sobretudo em contextos de desenvolvimento como de Moçambique, onde os recursos financeiros e humanos são escassos.

"A nossa missão é promover e realizar investigação biomédica em áreas de saúde prioritárias, para salvaguardar a saúde das populações mais vulneráveis, pelo que a partilha de informação entre o CISM, o governo, as comunidades, e outras partes interessadas, é crucial.

Promove a instituição e a empatia das principais partes interessadas e garante boa visibilidade institucional", CISM.

Para garantir a partilha de informação entre o CISM e os seus diferentes stakeholders, a instituição apoia-se na Área de Pesquisa de Estudos de População, que gera conhecimento sobre percepções de saúde e doença e a Unidade de Relações Inter-institucionais Advocacia e Comunicação (URIAC), que lidera a componente de Comunicação Organizacional que inclui a partilha da informação das actividades levadas a cabo e resultados obtidos, com os demais stakeholders, com vista a promover a instituição e a empatia das principais partes interessadas, coordenar a comunicação institucional e garantir a boa visibilidade institucional.

Permite estabelecer uma estrutura de envolvimento comunitário nos diferentes projectos

O Centro, desde a sua criação esteve consciente do facto que no contexto de pesquisa biomédica, os membros das comunidades locais são sem dúvida os principais stakeholders da pesquisa, e aprendeu ao longo dos anos a importância de dialogar continuamente com estes, explicar o que está a fazer, passo a passo, assim como partilhar os benefícios e resultados destas actividades.

Esta interligação com as comunidades, a partir da auscultação comunitária contínua permitiu estabelecer ao longo dos anos uma estrutura de envolvimento comunitário que permite não só receber actualização sobre estudos e seus resultados, mas também partilhar a percepção, inquietações, expectativas e satisfação da comunidade em relação a pesquisa, tecer recomendações para o CISM e debater outros aspectos relacionados com a pesquisa e a saúde.

Atraso do apoio leva à ruptura de fármacos



A demora no desembolso da ajuda para o sector da Saúde concorre para a ruptura de "stock" ou falta de medicamentos nos hospitais, afectando o acesso aos cuidados sanitários.

stas constatações são do Observatório do Cidadão para a Saúde (OCS) apresentadas esta semana, em Maputo, na Conferência sobre o Acesso à Saúde em Moçambique, visando reflectir sobre como melhorar o financiamento ao sector.

Segundo o pesquisador da OCS e coordenador do Pilar de Financiamento e Gastos Públicos, Rogério Simango, o orçamento da saúde tem um peso significativo nas doações externas, sobretudo em termos de medicamento em espécie.

Neste contexto, afirmou que o Orçamento do Estado tem um défice de cinco por cento para responder às necessidades da Saúde.

"Este ano o Orçamento do Estado para a Saúde foi financiado em 47 mil milhões de meticais, o equivalente a 12 por cento, com um défice de três por cento", explicou.



Conhece a moxabustão mágica?

Dra. Wang Fang1, Dra. Li Yanhua2, Sr. Zhao Hangfei3

s acupuncturistas queimam frequentemente uma erva perfumada para tratar os seus doentes, o que se encontra realizar uma cura mágica-a moxabustão. A moxabustão é uma terapia em que a moxa ou outros medicamentos naturais são inflamados e colocados em pontos de acupunctura ou lesões a serem cauterizadas ou aquecidas para prevenir e tratar doenças através da estimulação quente e morna e da ação de medicamentos.

A moxabustão teve origem na região norte da China primitiva. Foi inventada quando as pessoas se sentiram inspiradas a utilizar o fogo para se aquecerem quando estavam doentes que tinha função de aliviar ou curar certas doenças.

Nos primeiros tempos, utilizavam-se ramos de árvores para a moxibustão. Após um longo período de prática e seleção, a artemísia tornou-se o material ideal para a moxabustão. A artemísia é um arbusto perene da família Asteraceae, amplamente distribuído por toda a China. É fácil de recolher, pouco dispendiosa e aromática. O estímulo quente da queima da moxa atinge profundamente o corpo e perdura.



Fig. 1(imagen da web): Artemísia

Em maio de todos os anos, as pessoas recolhem folhas frescas e grossas de artemísia, colocam-nas ao sol para secar, depois esmagam as folhas, removem os talos duros. Após muitas repetições, obtém-se o fio moxa amarelado, fino e macio. Ao transformar o fio moxa em bastões ou cones de moxa, você pode usá-los diretamente para aplicar moxabustão.



Fig. 2: Fio moxa

Os cones de moxa são bolas de fio de moxa em forma de cone, que variam entre o tamanho de um grão de trigo e metade de uma azeitona, feitos à mão ou com ferramentas especializadas.



Fig. 3: Cones de moxa

Os bastões de moxa são longas tiras cilíndricas de fio de moxa colocadas sobre papel e depois enroladas, geralmente com 20 cm de comprimento e 1,5 cm de diâmetro.



Fig. 4: Bastões de moxa





Fig. 4: Bastões de moxa

O fio moxa recentemente fabricado contém mais óleo volátil. Quando arde, o poder de fogo é demasiado forte, o que é fácil de fazer com que o paciente não consiga tolerar. Por isso, é melhor usar o fio moxa envelhecido. No antigo clássico chinês "Mêncio", está registado que "Para doença de sete anos, procure moxa de três anos".

A moxabustão tem sido dividida em muitas categorias com base em diferenças nos métodos de operação e materiais, e serve diferentes objectivos.

Os cones de moxa são colocados diretamente sobre a pele no local de aplicação e queimados, após a moxabustão, queimaduras supurativas assépticas aparecem nos tecidos locais, e cicatrizes ocorrem após a cicatrização, conhecidas como "moxabustão cicatricial". Como o fogo queima a pele, pode causar dor intensa.

Pequenos cones de moxa são colocados diretamente no local da moxabustão para queimar durante um curto período de tempo, a pele tem apenas uma ligeira dor de queimadura e vermelhidão, sem pus localizado, sem cicatriz, conhecida como "moxabustão sem cicatrizes".



Fig. 5: Moxabustão sem cicatrizes

Alguns medicamentos são colocados entre os cones de moxa e a pele, o que se designa por "moxabustão indireta". Os materiais utilizados como espaçadores incluem gengibre, alho, sal, bolos medicinais, etc.



Fig. 6: Moxabustão indireta

Uma das extremidades do bastão de moxa é acesa e a extremidade ardente é fumada contra os pontos de acupunctura ou a zona afetada, a 2-3 cm de distância da pele sem lhe tocar, o que se designa por "moxabustão suspensa".



Fig. 7: Moxabustão suspensa

Depois de a agulha ser inserida no ponto de acupunctura, uma bola de moxa ou um pedaço de pau de moxa com cerca de 2 centímetros de comprimento é inserido no cabo da agulha, a moxa é inflamada, queimada, as cinzas são removidas e a agulha é removida, o que é conhecido como "moxabustão de aquecimento da agulha".



Fig. 8: Moxabustão de aquecimento da agulha

A área de moxabustão é coberta com várias camadas de papel de algodão ou pano de algodão, e o bastão de moxa misturado com vários medicamentos é aceso numa extremidade e pressionado diretamente contra o ponto de acupunctura, o que é conhecido como "moxabustão de pressão".

Colocar a moxa acesa num recipiente especial cilíndrico de metal para moxabustão e rolar para a frente e para trás sobre a área de moxabustão é chamado de "moxabustão de caixa térmica".

O método de conversão da energia eléctrica em calor ou em raios infravermelhos distantes e a sua aplicação nos pontos de acupunctura com um dispositivo especial de moxabustão é designado por "moxabustão electrotérmica".

No tempo antigo, havia sessenta a setenta tipos de métodos de moxabustão. No tempo moderno, certos métodos de moxabustão não são facilmente popularizados porque queimam diretamente na pele, são dolorosos e são temidos pelos pacientes. Enquanto a moxabustão sem cicatrizes, a moxabustão indireta, a moxabustão suspensa, a moxabustão de aquecimento com agulha, a moxabustão com caixa térmica e a moxabustão electrotérmica, etc., a operação é simples, a temperatura é moderada, não há dor de queimadura, o paciente é fácil de aceitar e é amplamente utilizado.

A moxabustão pode ser utilizada isoladamente ou em conjunto com outras terapias. Quando a acupunctura e a medicação são ineficazes, a moxibustão é frequentemente utilizada para obter resultados mais satisfatórios. A moxibustão tem uma vasta gama de aplicações e pode tratar muitas doenças. Às doenças aqudas e crónicas, doenças comuns em todas as disciplinas clínicas é aplicável a moxabustão, especialmente dores e entorpecimentos articulares e musculares, asma, distúrbios gastrointestinais crónicos, enurese, impotência, ejaculação precoce, espermatorréia, dismenorréia, infertilidade, menstruação irregular, prolapso de órgãos internos, prolapso do ânus, feridas e úlceras de longa duração, verrugas e distúrbios de desenvolvimento, e pode até ser usada como um primeiro socorro para certas condições médicas críticas.

A moxabustão por si só é muito adequada para pessoas que sofrem de doenças crónicas e para aqueles que são fracos e preferem o calor ao frio, e geralmente não é adequada para pessoas que preferem o frio ao calor, debilidade extrema e pacientes com febre alta de doencas infecciosas.

A adesão a longo prazo à moxabustão em certos pontos de acupunctura específicos terá um efeito tónico direto ou indireto no corpo, pode melhorar a aptidão física, para atingir o objetivo de prevenção de doenças e cuidados de saúde. No folclore chinês, existe um provérbio que diz que "se tiver moxa de três anos, não precisa de ir ao médico". No tempo moderno, a moxabustão tornou-se um dos métodos mais importantes de cuidados de saúde.

A eficácia da moxabustão tem sido confirmada por numerosas práticas clínicas. A investigação científica moderna afirma que o mecanismo da moxabustão é uma modulação holística de multi-sistema, multi-alvo e bi-direção, que pode ser realizada através da via neuro-humoral.

A medicina chinesa acredita que o chi e o sangue, que percorrem todo o corpo, são as duas substâncias básicas para as actividades vitais do corpo humano. A rede por onde correm chama-se meridianos, que ligam todas as partes do corpo e as fazem funcionar em harmonia umas com as outras. Os acupontos são orifícios distribuídos nos meridianos, que são partes importantes do corpo que comunicam com o interior e o exterior do corpo e podem receber vários estímulos, como a acupunctura, a moxabustão, a massagem, etc., para prevenir e tratar doenças.

Quando os meridianos são suaves e o chi e o sangue estão harmonizados, o corpo pode manter as actividades fisiológicas normais. Quando ocorre uma doença, o chi e o sangue nos meridianos não correm suavemente ou são insuficientes. Ao aplicar a moxabustão, a estimulação quente e morna pode atingir o interior do corpo através dos pontos de acupunctura e meridianos, regular a função imunitária do corpo, mobilizar a capacidade do corpo de resistir à doença e promover a melhoria da doença. Sem doença, a moxabustão pode regular todos os sistemas do corpo, equilibrar e coordenar as funções do corpo humano, tornar as funções enfraquecidas vigorosas e as funções hiperactivas suprimidas, melhorar o físico, an-

A moxabustão é uma parte importante da medicina chinesa. Na maioria dos trabalhos médicos, a acupunctura e a moxibustão são discutidas lado a lado. A acupunctura e a moxibustão são ambas praticadas nos meridianos e nos pontos de acupunctura, e têm algo em comum, pelo que são frequentemente utilizadas em combinação. Mas a moxibustão tem as suas próprias características únicas, não pode ser substituída pela acupunctura. A moxabustão com efeitos curativos milagrosos, como um método verde e saudável de prevenção e tratamento de doenças, está a ser cada vez mais enfatizada e praticada.

Os contactos:

Dra. Wang Fang, Primeira Autora do artigo, Acupunturista da Equipa Médica Chinesa no Hospital Central de Maputo e do Hospital da Medicina Chinesa de Mianyang, Sichuan, China. Código postal:621000. Telefone: 258 871397689. E-mail:joyeye@126.com. Dra. Li Yanhua, Segunda Autora do artigo, Obstetra e Ginecologista da Equipa Médica Chinesa no Hospital Central de Mianyang, Sichuan, China. Código postal:621000. Telefone: 258 856097686. E-mail:liyanhua120756@ sina.com.

Sr. Zhao Hangfei, Tradutor e fotógrafo do artigo, intérprete e tradutor da Equipa Médica Chinesa no Hospital Central de Maputo. Telefone: 258 852598043. E-mail: 269502776@ qq.com.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

MCTES em Acção

••Um bom gestor de recursos humanos agrega valor à dinâmica de funcionamento das instituições do ensino superior, pois preocupase com o melhor enquadramento profissional do corpo docente e técnico administrativo, criando condições para o contínuo desenvolvimento dos recursos humanos, como principal capital e recurso, de que depende a qualidade do ensino?









(+258) 843324550



Av. Patrice Lumumba, N. 770



www.mctes.gov.mz

Nivagara exige avaliação da proposta do Regulamento do Repositório Científico

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Daniel Nivagara, instou à uma análise rigorosa da Proposta do Regulamento do Repositório Científico Nacional, exortação manifestada recentemente no decurso da I Sessão Extraordinária do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNCT), realizada de forma híbrida, a partir da Sala de Conselhos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), na cidade de Maputo.

ivagara lembrou à audiência que o CNCT é um órgão consultivo do Conselho de Ministros, com atribuições que incluem pronunciar-se sobre políticas e normas relacionadas à ciência e tecnologia, emitir pareceres sobre a criação e encerramento de Instituições de Investigação Científica, de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação (IICDTI), entre outras responsabilidades.

Nesse contexto, o dirigente reiterou a exortação aos presentes pra realizarem uma análise, abordagem e pronunciamento rigorosos sobre a Proposta do Regulamento do Repositório Científico Nacional, um instrumento destinado à estabelecer diretrizes para a organização e operação do Repositório Científico de Moçambique (RECIMO), bem como definir as regras para a adesão e uso por parte da comunidade acadêmica e científica do país.

Enquanto titular da pasta de Ciência e Tecnologia, Nivagara expressou seu apoio à iniciativa de criação de um Repositório Científico Nacional, na medida em que a iniciativa possibilitará e facilitará a integração com outros repositórios científicos institucionais, nacionais e internacionais, promovendo o livre acesso à informação científica no contexto do movimento global da ciência aberta.



Além disso, no decurso da aludida sessão, o Ministro instou aos presentes à uma avaliação rigorosa e à um posicionamento claro em relação à Proposta de Criação de três Comissões Temáticas de Trabalho no âmbito das atribuições do CNCT. As referidas comissões foram estabelecidas visando reflectir sobre questões cadentes e cruciais relacionadas ao desenvolvimento da pesquisa e inovação no país, abrangendo tópicos como Incentivos Fiscais à Pesquisa, questões de Ética na Investigação Científica e, a Ligação entre as Instituições de Ensino Superior e as Instituições de Investigação Científica.

É importante ressaltar que durante a

sessão em referência, os membros do CNCT contribuíram de maneira aberta e construtiva, enriquecendo os debates sobre os dois pontos da agenda. Esse envolvimento activo permitiu a apreciação positiva de ambos pontos de agenda, bem como a apresentação de recomendações fins visando a operacionalização das respectivas iniciativas.

MCTES prioriza formação para desenvolvimento de competências

A formação é essencial para melhorar a produtividade e promover o desenvolvimento pessoal e institucional, afirmou Nilsa Miquidade, Secretária Permanente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES). Suas palavras foram proferidas durante a 2ª Acção de Capacitação de três dias destinada aos funcionários do MCTES, como parte da implementação do Projecto de Melhoramento do Desenvolvimento de Competências em Moçambique, conhecido como Projecto Mozskills.



ivagara lembrou à audiência que o CNCT é um órgão consultivo do Conselho de Ministros, com atribuições que incluem pronunciar-se sobre políticas e normas relacionadas à ciência e tecnologia, emitir pareceres sobre a criação e encerramento de Instituições de Investigação Científica, de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação (IICDTI), entre outras responsabilidades.

Nesse contexto, o dirigente reiterou a

exortação aos presentes pra realizarem uma análise, abordagem e pronunciamento rigorosos sobre a Proposta do Regulamento do Repositório Científico Nacional, um instrumento destinado à estabelecer diretrizes para a organização e operação do Repositório Científico de Moçambique (RECIMO), bem como definir as regras para a adesão e uso por parte da comunidade acadêmica e científica do país.

Enquanto titular da pasta de Ciência e Tecnologia, Nivagara expressou seu apoio à iniciativa de criação de um Repositório Científico Nacional, na medida em que a iniciativa possibilitará e facilitará a integração com outros repositórios científicos institucionais, nacionais e internacionais, promovendo o livre acesso à informação científica no contexto do movimento global da ciência aberta.



cola Superior de Gestão Corporativa e Social





Excel



Power BI

SERVE COMO BASE DE DADOS PEQUENOS PROJETOS PARA ANALISAR, FOCO EM ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS EM PLANILHAS

MELHOR PARA TRABALHAR COM DADOS ARMAZENADOS EM UM ÚNICO ARQUIVO

MENOS RECURSOS GRÁFICOS PARA **VISUALIZAÇÃO DE DADOS**

NÃO POSSUI UMA FILTRAGEM CRUZADA **ENTRE PLANILHAS AVANÇADAS**

UTILIZAÇÃO RELATIVAMENTE MAIS SIMPLES PARA USUÁRIOS INCIANTES E INTERMEDIÁRIOS

BUSCA OS DADOS EM OUTRAS BASES

FOCO EM ANÁLISE EM LARGA ESCALA E CRIAÇÃO DE DASHBOARDS

CONECTA-SE A VÁRIAS FONTES DE DADOS

AMPLA VARIEDADE DE VISUALIZAÇÕES INTERATIVAS E PERSONALIZÁVEIS

FERRAMENTAS AVANÇADAS DE FILTRAGEM **CRUZADA DE DADOS**

APESAR DE INTUITIVO, A CURVA DE APRENDIZADO É MAIS ACENTUADA PARA **INICIANTES**

- © corporate_business_school
- Centro de Pós-Gradução da Escola Superior de Gestão Corporativa e social
- **f** CBS Corporate Business School

O Excel e o Power BI são duas poderosas ferramentas de análise de dados desenvolvidas pela Microsoft. Ambas desempenham um papel fundamental na tomada de decisões baseada em dados, mas têm diferenças significativas em suas capacidades e usos.

Nesse contexto, ploramos as principais diferenças entre o Excel e o Power BI para ajudá-lo a

escolher a ferramenta certa para suas necessidades de análise de dados tendo em conta que, a escolha entre eles depende da complexidade do projecto, do tamanho dos dados e das necessidades de colaboração. O Excel é uma escolha sólida para tarefas simples e individuais, enquanto o Power BI brilha quando se trata de análises avançadas, modelagem de dados e colaboração em equipe. Muitas vezes, uma combinação de ambas as ferramentas é a abordagem ideal para atender a todas as necessidades de análise de dados de uma organização.

Se deseja aprofundar o seu conhecimento sobre essas e mais ferramentas de análise de dados não perca mais tempo e se inscreva aos cursos de:

Pós-Graduação em Análise e Gestão de Dados: https:// centrodeposgraduacao. com/curso/51

Pós-Graduação em Monitoria e Avaliação de Projectos: https://centrodeposgraduacao.com/curso/3

Mestrado em Monitoria e Avaliação de Projectos: https://centrodeposgraduacao.com/inscricao/34

UP-Maputo na rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa - REALP

O Reitor da Universidade Pedagógicade Maputo, Prof. Doutor Jorge Ferrão, afirmou que a Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa (REALP) tem tudo que é necessário para ser bem-sucedida no seu propósito de fomentar o intercâmbio de conhecimento e de experiência no campo dos estudos ambientais.





ara Jorge Ferrão, ao se preocupar com questões ambientais comuns que afectam os países de língua portuguesa, que incluem conservação da biodiversidade, mudanças climáticas, gestão de recursos naturais, políticas ambientais e sustentabilidade, a REALP joga um importante papel na promoção da conscientização ambiental e no fortalecimento da cooperação internacional para enfrentar desafios ambientais globais. Na ocasião, Jorge Ferrão assegurou que a universidade da qual é dirigente, não será apenas um parceiro em palavras, comprometendo-se a demonstrar seu engajamento por meio de acções concretas.

Jorge Ferrão falava no passado dia 26 de Setembro, em Recife, na Universi-

dade Federal de Pernambuco, palco do XXIV encontro da REALP, que conta também com a presença do Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutor Manuel Guilherme Junior. O programa de cinco dias, de 25 a 29 de Setembro, marcou a adesão da UPMaputo para esta agremiação de universidades dos paises de língua portuguesa.

A reunião da REALP vai sinalizar, de acordo com os organizadores, o sucesso dos 25 anos da sua actuação, e tem como foco o papel da ciência e da inovação para a sustentabilidade como elementos transversais, em diversos grupos de trabalhos onde serão realizadas mesas-redondas, palestras e apresentação de artigos científicos sobre: Água, mudanças climáticas, cidades insustentáveis, território, património cultural, uso e conservação de florestas, zonas costeiras e oceanos, economia circular, capacitação e criação de programas de pós-graduação em rede, entre outros aspectos de interesse da REALP. Trata-se, por assim dizer, de um encontro da maior importância numa altura em que as questões ambientais e das mudanças climáticas fazem parte de uma pauta de discussão a nível global e, as universidades são chamadas a estar no centro do debate e apresentação de soluções fundadas na ciência.

A REALP foi criada em 1997, primeiro como RLBEA, com o objectivo global de promover a cooperação científica na área do ambiente e do desenvolvimento sustentável entre Portnugal e o Brasil e, actualmente, congrega 19 instituições de Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde, Moçambique e Timor Leste.



UP-Maputo reforça cooperação acadêmica no Brasil



O terceiro dia da visita do Reitor da UPMaputo ao Brasil, foi preenchido por reuniões em Brasília, sede do governo brasileiro. A delegação chefiada por Jorge Ferrão passou por diversas salas dos Ministérios da Educação do Brasil, Ministério da Igualdade Racial e CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, onde manteve encontros de alto nível.

o Ministério da Igualdade Racial, o Reitor da UPMaputo assinou um memorando de entendimento, que abre caminho para a mobilidade de estudantes e docentes moçambicanos no âmbito do Pro-

grama Caminhos Amefricanos, uma iniciativa de intercambio Sul-Sul, que visa promover intercâmbios para o fortalecimento de uma educação antiracista, apartir da troca de experiências, conhecimentos e políticas públicas em países do sul global para docentes e estudantes de licenciatura. O documento rubricado pela Ministra da Igualdade Racial da Republica Federativa do Brasil, Anielle Francisco da Silva e pelo Reitor Jorge Ferrão, respectivamente, visa estabelecer e desenvolver colaboração técnico científica e cultural, no combate à descriminação e promoção da igualdade racial através de acções como a realização de seminários, capacitação, socialização de conhecimentos e experiências e de políticas públicas, sobre história, cultura afro-brasileira e moçambicana, abarcando a diversidade e identidade.

Este documento faz parte de um pacote de acordos entre Brasil e Moçambique, onde se incluí um Memorando assinado em Maputo pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Daniel Nivagara, que tem como ponto central a cooperação em regime de reciprocidade, na área de combate à descriminação e de promoção da igualdade racial, em diferentes níveis e modalidades, sobretudo, por meio de elaboração de agenda de trabalho para o desenvolvimento de acções de cooperação em temas de interesse comum aos dois países, visando ao diálogo e à disseminação de conhecimento sobre a história do continente africano, especialmente, de Moçambque, pontuando as relações históricas e culturais com o Brasil. Este memorando interministerial serve de suporte para a operacionalização do memorando, igualmente assinado, com a Uiversidade Púnguè (UniPúnguè).

Tem sido uma jornada de corre - corre, fazendo a ponte aérea entre cidades brasileiras. Depois de Brasília a comitiva do Reitor Ferrão seguiu para São Luís, Estado do Maranhão onde participou na Conferência Brasil Moçambique, evento organizado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com o

objectivo de dialogar sobre as conexões diaspóricas entre Brasil e Moçambique e, ao mesmo tempo, estreitar as relações institucionais entre as duas universidades (UFMA - UPMaputo). Na sua intervenção, na mesa de abertura, Jorge Ferrão lembrou os caminhos da escravatura e disse que também do norte de Moçambique partiram escravos para o Brasil, pelo que, estamos, certamente, representados nesta sala, uma referência aos negros que estavam no auditório da UFMA. Hoje, sexta-feira, 29 de Setembro, no Palácio Cristo Rei, às 16h., 21h de Maputo, o Prof. Doutor Jorge Ferrão, em reconhecimento do seu longo percurso e entrega à causa da educação, vai ser outorgado com o título de Doutor Honóris Causa pela Universidade Federal de Maranhão. Trata-se do momento mais alto e aguardado com muita expectativa pela comitiva que acompanha o Reitor da UPMaputo, pela comunidade académica upeniana e por todos os moçambicanos que apostam na educação como arma de progresso, liberdade e desenvolvimento.



Nacala Logistics oferece escola primária ao distrito de Ribáuè

A Nacala Logistics procedeu a entrega da Escola Primária de Cunle, no Distrito de Ribàué, em Nampula. O evento teve lugar no passado dia 27 de Setembro, numa cerimónia muito concorrida, que contou com a presença do Administrador do Distrito de Ribáuè, Directora dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia, membros de Direcção da EP1 de Cunle, líderes tradicionais locais, alunos, professores e população local. Trata-se de uma infraestrutura que absorveu um investimento de 5,5 milhões de meticais.



Rafael Mário Tarcísio









Abhay Mishra

nova escola substitui a anterior, cuja localização não oferecia condições de segurança e de aprendizagem para os mais de 200 alunos, que estudam naquele estabelecimento de ensino. Na cerimónia de inauguração, o CEO da Nacala Logistics, Abhay Mishra, disse que, a construção da escola de Cunle reafirma o compromisso da empresa na melhoria das condições de vida das comunidades onde as nossas operações se fazem presentes. Mishra, apelou aos alunos, professores e a toda comunidade a tirarem maior proveito da infraestrutura e a conservarem melhor.

"Nós, para além de conduzirmos comboios, apostamos na criação de melhores condições de vida para as comunidades. Estamos felizes por construir e entregar esta escola. Gostaríamos que as crianças, que hoje estudam aqui, um dia pudessem se juntar a Nacala Logistics" - disse Mishra.

Por seu turno, o Administrador do Distrito, Rafael Mário Tarcísio, agradeceu a Nacala Logistics pela infraestrutura e pediu que as iniciativas do género sejam contínuas. Aos alunos, professores, pais e encarregados de educação e a comunidade no geral, ficou, também, o apelo de conservarem melhor a infraestrutura, para que as próximas gerações possam beneficiar-se da mesma.

A Escola Primária de Cunle, recém-inaugurada, foi construída com material convencional e resiliente a mudanças climáticas e acções císmicas e enquadra-se na responsabilidade social da Nacala Logistics. Ela é composta por três (03) salas de aulas devidamente mobiladas, um (01) bloco administrativo, sanitários para alunos e professores, painéis solares, um furo e um tanque de áqua.





ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO CORPORATIVA E SOCIAL

O Social pela Governança

EVENTO ONLINE

SEGURANÇA PSICOLÓGICA NAS ORGÁNIZAÇÕES

SMARTPHONEZAÇÃO OU SMARTPHONEGLOBALIZAÇÃO

RUA FERNANDO PESSOA Nº7, COOP, Maputo

Novembro de 2023



PAULA DELGADO

Palestrante Motivacional Internacional e Palestrante

Formadora de felicidade organizacional, liderança, motivação de equipas, gestão de pessoas e atendimento de excelência. Professora de empreendedorismo e soft skills.

Mentora de executivos. Possui uma vasta experiência de 20 anos em cargos de gestão.

Licenciada em gestão de empresas, pós-graduada em direção hoteleira e pós-graduada em logística e distribuição.



MEETING ID: 881 5944 5137



13:00H





































PARCERIA ESTRATÉGICA DE CAPACITAÇÃO ESTRUTURALMENTE SUSTENTÁVEL (PECES)

LOCAL E DATA: ONLINE - 14 DE NOVEMBRO (RUA FERNANDO PESSOA Nº7, COOP, Maputo)

LIMITE DE INSCRIÇÕES: PARTICIPANTES Tlm: +258 87 464 9417 +258 84 477 7544 E-mail: esgcs.monitoria@gmail.com

VIP Spar inaugura supermercado em Vilankulo





rata-se do Grupo Vip Spar que investiu mais de 200 milhões de meticais em Vilankulo para a implantação de um supermercado moderno que emprega numa primeira fase, cerca de 85 trabalhadores dos 250 previstos, elevando a fasquia para 14 lojas representadas pelo consórcio libanês no território moçambicano.

Coube ao Edil de Vilankulo, William Tunzine, inaugurar o empreendimento, que na ocasião, afirmou que os operadores turísticos encontram nesta cidade um espaço ideal para efectuarem as compras de produtos de alta qualidade, tendo reafirmado o compromisso da edilidade de atrair mais investidores para facilitar a vida dos munícipes.

O VIP SPAR apresenta uma vasta gama de produtos de mercearia, produtos frescos, refrigerantes, bebidas alcoólicas, bem como pastelaria e talho.

"Estamos muito entusiasmados por levar esta experiência comercial a Vilankulo. O projecto já proporciona emprego aos locais e estamos confiantes de que encoranjará mais investimento para o distrito" referiu, na inauguração do empreendimento, Edmundo Galiza Matos Jr, administrador de Vilankulo.

O representante do VIP SPAR afirma que o lugar é aconchegante e seguro para os utentes, que para além de ser espaçoso e adequado, garante uma experiência de compra requintada.



FM VII ANKUI O

Fábrica de cerveja artesanal entra em funcionamento



O distrito de Vilankulo conta oficialmente com uma fábrica de produção de cerveja artesal denominada Bazaruto Brewing Company e tem a capacidade de produzir dez mil litros de cerveja por dia.





acto dirigido pelo Governador de Inhambane, Daniel Francisco Chapo, que na ocasião, disse que o empreendimento além de dinamizar a economia da província, vai projectar bem alto o nome do distrito de Vilankulo e da província de Inhambane no panorama internacional. Daí que, o dirigente exigiu aos gestores que se aposte na qualidade em reposta a um mercado cada vez mais exigente.

The Bazaruto Brewing Company investiu cerca de dois milhões e quinhentos mil meticais para lançar no mercado, desde o mês de Junho, as

marcas Bazaruto, Khanimambo e recentemente a Red Ael.

Administrador de Vilankulo, Edmundo Galiza Matos Jr, anseia que para além da arrecadação de receita e empregabilidade, a nova cervejaria artesanal incuta nos jovens estudantes, principalmente os formandos da ESUDER, a necessidade de diversificação de produção de marcas "Made in Vilankulo" através do conhecimento técnico científico.

Importa referir que a cevada matéria prima usada para o fabrico da cerveja é importada da África do Sul e Alemanha.

Muzimu Lodge do Parque da Gorongosa









NA CELEBRAÇAO DO DIA MUNDIAL DO RINOCERONTE

Exaltado papel das comunidades na protecção da biodiversidade

Mais de 100 pessoas marcaram presença na cerimónia central do Dia Mundial do Rinoceronte, que teve lugar no Povoado de Mbacana, junto do Centro Regional de Operações Conjuntas e Fiscalização (APCOC - Norte), no Posto Administrativo de Mapulanguene, Distrito de Magude, Província de Maputo.



evento, que decorreu sob lema "Todos somos a Natureza", remete para uma reflexão profunda sobre a necessidade de consciencializar, inspirar e motivar a sociedade moçambicana, especialmente as gerações mais jovens, a se envolverem activamente na conservação da fauna bravia no geral, e do Rinoceronte em particular, bem como a tomar medidas para preservar a biodiversidade.

O Coordenador da Direcção Geral da Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), Jorge Lourenço Fernando destacou que as comunidades que vivem nas Áreas de Conservação desempenham um papel importante na protecção da Biodiversidade.

"As comunidades que nas areas de conservação e arredores, tradicionalmente constituem a linha da frente na conservação e protecção da nossa biodiversidade, sendo

que a a sua responsabilidade de vigilancia eh cada vez mais acrescida face ao elevado nivel de ameaças e extinçao de especies chaves dos nossos ecossistems", disse Jorge Lourenço Fernando, Coordenador da Direcção Geral da Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC).

Jorge Lourenço Fernando acresceu que a proteção e conservação da biodiversidade é tarefa de todos nós.

"Assim queremos reconhecer e agradecer o esforço e o apoio que as comunidades locais, os fiscais de floresta e fauna bravia, Polícia de Protecção dos Recursos Naturais e Meio Ambiente, a Polícia da República de Moçambique, o sector privado e os nossos parceiros têm empreendido na conservação da nossa biodiversidade", afirmou.

O Coordenador da Direcção Geral da ANAC disse ainda que o Estado Moçambicano continuará a empreender esforços com vista à conservação e protecção do Rinoceronte e de outras espécies de fauna bravia.

Por seu turno, a Directora Provincial do Serviço Provincial do Ambiente, Teresinha Pascoal apelou a população para denunciar a Caça Furtiva e as Queimadas Descontralada às autoridades.

Para Rafael Alberto Manhique, Secretário Permanente do Distrito de Magude, o evento permitiu dar mais informações e mensagens educativas para as comunidades conhecerem a importância da conservação e as consequências da caça furtiva. Defendeu a promoção da participação das comunidades na tomada de decisões, respeitando sempre os seus conhecimentos, valores e práticas milenares de protecção e conservação.

De salientar que o Rinoceronte é um dos animais imponentes que faz parte dos famosos"5 Grandes" e desempenha papel importante na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas que vivem, influenciando a biodiversidade e a saúde dessas áreas.

A ameaça de extinção do rinoceronte no mundo, como espécie da fauna bravia, deve-se, fundamentalmente, à caca furtiva, praticada por sindicatos de crime que alimentam as demandas do mercado ilícito, o qual contribuiu para a morte de mais de

90 por cento dos rinocerontes nos últimos 40 anos.

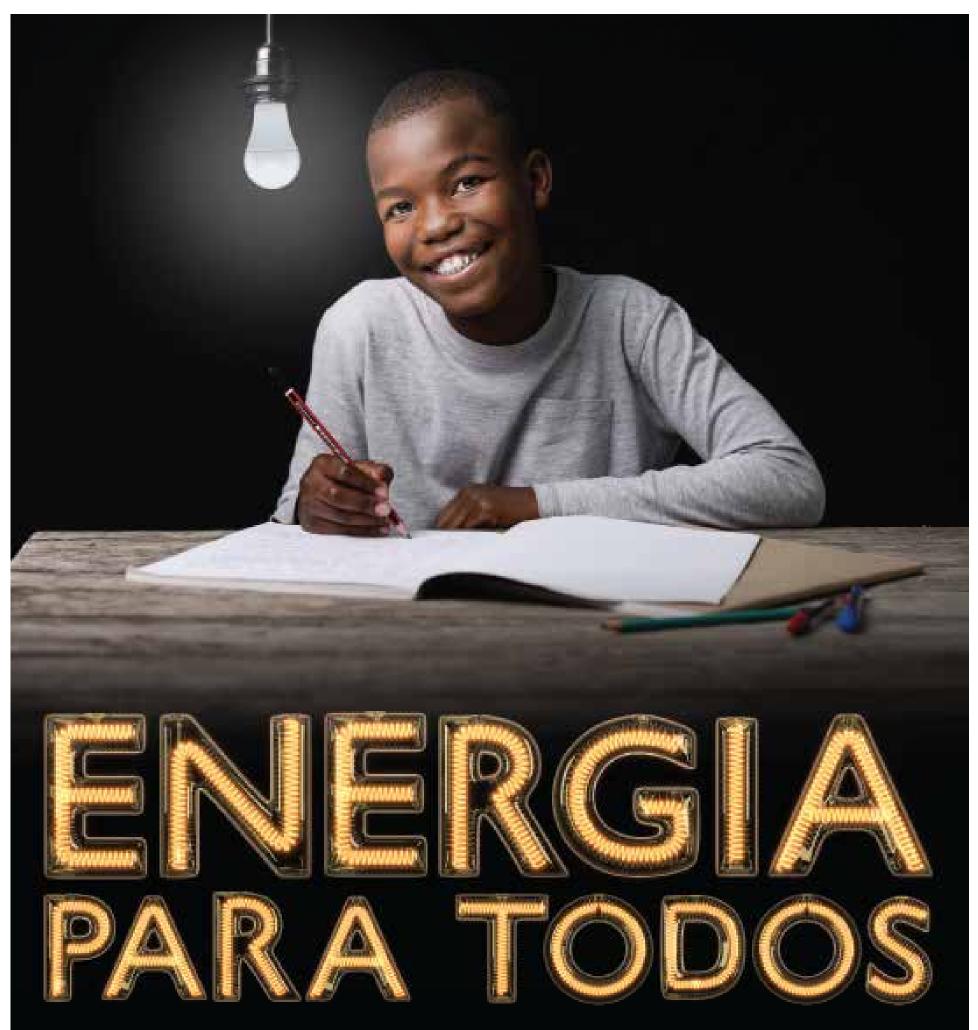
A caça furtiva teve um impacto severo na redução do número de rinocerontes pretos em África. Em Moçambique, até aos anos 70, o país possuía populações de rinocerontes pretos e brancos em quase todo o território nacional. Mas, a pressão da caça furtiva levou as populações de rinoceronte branco e rinoceronte preto quase à extinção.

O Fundo Mundial da Natureza (WWF) da África do Sul institui em 2010 a data, com o objetivo de alertar e chamar a atenção para a necessidade de conservação desta espécie que está seriamente ameaçada de extinção devido a vários factores antropogénicos, com destaque para a caça furtiva que levou a extinção do rinoceronte branco do norte.

A celebração do Dia Mundial do Rinoceronte foi organizada pela ANAC, em parceria com Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (PNUD), Fundo Mundial da Natureza (Moçambique e a Associação Moçambicana para Conservação da Fauna Bravia (MWA) e contou com a presença da Polícia de Protecção dos Recursos Naturais e Meio Ambiente, Direcção Provincial do Desenvolvimento Territorial e Ambiente de Maputo, Serviço Provincial de Ambiente de Maputo, AQUA - Maputo, Parceiros de Cooperação, Comunidades locais







LIGAR ENERGIA A TODOS OS MOÇAMBICANOS ATÉ 2030, CASA POR CASA.















Frelimo, Renamo e MDM fortificam campanha na Matola

A campanha eleitoral na Matola iniciou forte, logo no primeiro dia, com o MDM, a Renamo e a Frelimo a privilegiarem contacto interpessoal com potenciais eleitores em mercados e terminais de transporte público.

s 42 bairros da autarquia da Matola estiveram coloridos, logo no primeiro dia da campanha eleitoral.

Nas primeiras horas desta terça-feira, viam-se nas ruas cartazes, panfletos e até simpatizantes dos três principais partidos do país (Frelimo, Renamo e MDM) vestidos com camisetas que ostentavam os símbolos das formações políticas.

As actividades da Frelimo iniciaram com uma conferência de imprensa, na qual Avelino Muchine, primeiro secretário da Frelimo na província de Maputo afirmou que a escolha de Júlio Parruque é acertada para continuar com o desenvolvimento da Matola e alertou aos seus simpatizantes que a mobilização de eleitores deve ser feita de forma cívica e ordeira, sem confrontos e violência contra membros de outras formações.

Após a conferência de imprensa, os membros do partido seguiram em viaturas particulares e até em autocarros de transporte público para o bairro Matola-gare, onde por voltas 15h00, o chefe da brigada central de assistência à província de Maputo, Fernando Faustino, fez elogios à governação local e prometeu continuidade no desenvolvimento.

Faustino exigiu que Júlio Parruque, caso vença, não seja arrogante para com seus munícipes.

"Esta terra é vossa, por isso, vocês se de-

vem beneficiar de tudo que tem aqui. É preciso que o futuro presidente, que já sabemos quem é, o camarada Júlio Parruque, vos atenda bem. Essa história de venha amanhã, venha amanhã, não queremos aqui nesta cidade", referiu.

Os pronunciamentos foram feitos durante um comício de lançamento da campanha eleitoral na autarquia da Matola, que contou também com a presença de altos quadros da Frelimo, antigos edis da urbe e milhares de simpatizantes e militantes.

Chamado a intervir, Júlio Parruque garantiu ter melhor projecto para Matola.

"Estamos prontos para fazer uma campanha pacífica, uma campanha de festa, queremos apresentar o nosso melhor projecto, mesmo os cartazes que fixamos, depois da vitória vamos remover, em sinal do respeito pelo ambiente e pela Matola", garantiu Parruque.

A Renamo iniciou uma passeata em caravana, que partiu na sua delegação provincial, na Matola, pelas ruas da Matola e que teve o seu ponto mais alto o terminal de Malhampsene.

António Muchanga falou do seu manifesto dando ênfase ao emprego para jovens. "Nós vamos criar condições para que os jovens da Matola tenham emprego, para poderem construir sua própria habitação".

Muchanga é um homem certo de que este ano vai vencer as eleições. "Sempre



nós conquistamos Matola e, desta vez, temos maior apoio. Acredito que aqueles que foram blindados à minha casa, em 2018, desta vez aprenderam que nós estamos do lado deles, estão se retroactivos da Tabela Salarial Única e sem salário há três meses. Como é que um Governo organizado deixa polícias e militares sem vencimento?", ques-

Augusto Pelembe, cabeça-de-lista do Movimento Democrático de Moçambique, foi ao bairro Matola "A", onde reiterou o investimento no saneamento, considerando-o como um dos grandes desafios da Matola.

"Aqui neste bairro houve lavagem de dinheiro, o empreiteiro deveria ter feito uma bacia de retenção de águas da chuva, mas não o fez e o município foi cúmplice. O MDM vai fazer bacias de retenção de água e valas de drenagem, que vão dirigir as águas para o oceano. Um dos pilares principais da nossa governação é o saneamento na Matola", assegurou.

A saga da busca do voto continua esta quarta-feira, na autarquia da Matola.

Partidos políticos com promessas de melhor governação em Quelimane



s três principais partidos em Quelimane, Renamo, Frelimo e MDM priorizaram, no primeiro dia de campanha, marchas e comícios.

A Renamo prometeu mais estradas, água tratada e valas de drenagem.

A Frelimo quer arrancar a cidade da actual gestão por entender que está a ser mal governada, e o MDM garante que o presidente do partido vai mobilizar dinheiro para projectos do município.

Nas primeiras horas do primeiro dia da

campanha eleitoral na cidade de Quelimane, província da Zambézia, o ambiente era calmo e a movimentação de simpatizantes dos partidos políticos era tímida.

É que todos eles tinham reservado o período da tarde para dar arranque da campanha eleitoral.

O cabeça-de-lista da Renamo escolheu o "campo do cabeça" para reunir e conversar com os munícipes. Manuel de Araújo falou sobre o futuro e prometeu novas coisas.

"Vamos construir mais estradas, um cen-

tro de tratamento de água e uma vala de drenagem numa extensão de 30 quilómetros", prometeu Manuel de Araújo, cabeçade-lista da Renamo no município de Quelimane.

Manuel de Araújo aproveitou a ocasião para, também, falar de obras por si realizadas no mandato ainda em curso, com destaque para as vias de acesso.

Já a Frelimo marchou a partir do Comité de Quelimane até ao campo 11 irmãos, onde fez um comício e disse que quer resgatar o município da alegada má gestão.

"A nossa cidade está cheia de lixo e buracos. Agora, nem se sabe se são os buracos que estão na estrada ou é a estrada que está nos buracos. Quem sofre com tudo isso, são os munícipes que devem ter gastos extras com a manutenção de viaturas. Isto acontece por causa da má direcção do município. Isto tem que acabar, amigos. Tem de acabar", determinou Filipe Paúnde, chefe da brigada central da Frelimo na província da Zambézia.

O cabeça-de-lista da Frelimo em Quelimane diz que quer devolver o sorriso à cidade e isto será feito mediante operacionalização do manifesto do partido.

"Nós queremos trazer iluminação pública a Quelimane, água limpa, postos de saúde e mais salas de aula", prometeu Lourenço Gani, cabeça-de-lista da Frelimo em Quelimane.

O MDM, através do seu cabeça-de-lista, defende que caberá ao presidente do partido mobilizar financiamento para realizar projectos de governação caso seja eleito.

"A missão de trazer dinheiro cabe ao presidente do nosso partido, Lutero Simango. É ele quem vai procurar dinheiro para colocarmos em prática os projectos no município de Quelimane. Esse é o seu papel", sublinhou Bruno Dramusse, cabeça-de-lista do MDM.

Os partidos políticos reiteraram os seus apelos para uma campanha ordeira.

João Ferreira quer continuar a melhorar a vida dos munícipes

o município de Chimoio, os três principais partidos políticos pediram votos no primeiro dia da campanha eleitoral.

O Movimento Democrático de Moçambique esteve a namorar o eleitorado no mercado 38 milímetros, a Renamo e Frelimo fizeram passeatas pela cidade e comícios.

A Frelimo começou com uma passeata, da sede desta formação política no centro da cidade até ao Bairro Nhamadjessa.

Aqui João Ferreira que luta pela continuidade a edil de Chimoio fez das actividades que realizou nos cincos anos como sua principal bandeira de campanha eleitoral.

"Nós construímos oficinas municipais para melhorar as nossas estradas, trouxemos ambulâncias para levar nossos doentes ao hospital e ainda continuaremos a melhorar a vida dos nossos munícipes", disse Ferreira

Mercado 38 milímetros é o local escalado pelo Movimento Democrático de Moçambique logo pela manhã desta terça-feira. Aqui o cabeça de lista Celestino Taperero privilegiou contacto interpessoal onde prometeu reduzir taxas de comércio informal e prover água aos munícipes.



"O MDM vai reduzir as taxas aqui neste mercado. Se pagavas 100 meticais por dia, vai passar a pagar 50 meticais", disse Celestino Taperero, que falou ainda da construção de uma circular na urbe, para facilitar a mobilidade de pessoas e bens.

Já a Renamo começou com uma passeata na cidade e foi terminar na sua sede, no bairro Nhamadjessa, onde a membro do Conselho Nacional da Renamo falou Angelina Inoque falou do que a Renamo irá realizar caso vença as eleições de 11 de Outubro.

Melhoramento do saneamento do meio, vias de acesso e abastecimento de água e luz estão entre as prioridades da Renamo.

Augusto Pelembe promete reformar o saneamento



cabeça de lista do MDM no município da Matola, Augusto Pelembe diz que é sua prioridade melhorar o saneamento dos bairros e melhorar as vidas das populações. no arranque da campanha o Movimento Democrático de Moçambique priorizou a interação interpessoal com os municípios.

No primeiro dia da campanha eleitoral, os membros e simpatizantes do Movimento Democretico de Moçambique e o seu candidato a presidente do município da Matola, Augusto Pelembe, escalaram na manhã desta terça-feira, o bairro Matola A santos para apelar ao voto dos munícipes daquela autarquia.

Na ocasião, o cabeça de lista do MDM, Augusto Pelembe, prometeu melhorar as valas de drenagem como prioridade da sua governação, caso vença as eleições.

- " Não houve estudo de viabilidade, houve sim lavagem de dinheiro. aqui deveria haver uma bacia de retenção das águas, é o que nós do MDM nos propusemos a fazer. Vamos construir bacias de retenção das águas e também valas de drenagem", prometeu.
- O MDM arrancou, Igualmente, na madrugada de hoje com a colagem de panfletos com o símbolo do seu partido em lugares públicos, com mensagem de apelo ao voto.

PUBLICIDADE

Resposta Eficiente para

Produção, Edição, Revisão e Publicação de:

- Obras Literárias, Manuais, Revistas, Jornais;
 - Materiais de Comunicação e Divulgação;
 - Conteúdos de Comunicação!

Consultoria e Assessoria em:

- Desenvolvimento Sócio-Económico;
- Planificação Estratégica Organizacional;
- Participação Comunitária no Desenvolvimento;
 - Comunicação Estratégica!

compcac.editora@gmail.com

CONTACTO GERAL: (+258)879106383

PATE E CULTUR

c.muthonha@gmail.com Tradução, Interpretação e Ensino de Línguas!

03 DE OUTUBRO DE 2023 PUBLICIDADE Imperdível



Saiba tudo sobre o Autismo, adquirindo o livro da escritora moçambicana Juvenália Sengulane

Onde Mora a Chama da Esperança

Bairro do Alto Maé, Rua da Rainha Nomatuku nº 128 – R/C 。 Contactos (+258) 84 574 504 1; (+258) 84 552 743 7 。 Email: idolorevista@gmail.com/revistaidolo@idolo.co.mz $_$ www.idolo.co.mz $_{-}$

Email: idolorevista@gmail.com/revistaidolo@idolo.co.mz www.idolo.co.mz MAPUTO - MOÇAMBIQUE

Preço 300 MT **EM TOUR CONTINENTAL**

Moçambique recebe troféu oficial do CAN



Em meio à crescente expectativa dos Moçambicanos para o regresso ao Campeonato Africano das Nações - Costa do Marfim 2023, a Confederação Africana de Futebol, em parceria com o patrocinador oficial da competição, a TotalEnergies, iniciou uma emocionante jornada pelo continente africano, apresentando o cobiçado troféu oficial da competição. A passagem por Moçambique está programada como parte dessa empolgante viagem continental, que permitirá aos fãs e amantes do futebol africano um vislumbre da glória do desporto-rei.

troféu que é banhado a ouro é a terceira versão, criada em 2001 e será exibido num total de 18 países africanos, bem como na capital da França, Paris. Os aficcionados pelo futebol terão a oportunidade de ver e admirar de perto a relíquia do futebol em Moçambique, de 20 a 23 de Dezembro próximo.

A amostra do troféu oficial do CAN visa aquec-

er os corações dos adeptos e criar um clima de antecipação para o maior evento de futebol do continente, que promete emocionar e inspirar os amantes do desporto-rei em todo o continente. Este troféu é o símbolo supremo de conquista no cenário do futebol africano e representa a excelência, o espírito competitivo e a paixão que África tem pelo desporto mais popular do mundo

Neste contexto, a FMF irá realizar uma série de eventos emocionantes durante a exibição do troféu, incluindo sessões de fotos, oportunidades de autógrafos com ex-jogadores lendários e outras actividades interactivas para os adeptos. Este evento é uma oportunidade única para a comunidade do futebol de Moçambique se unir em celebração antes da aguardada competição em 2024.(FMF)

Syinix

46 O3 DE OUTUBRO DE 2023 imperdível

Chiquinho Conde leva 25 jogadores a Portugal

O Seleccionador Nacional de Futebol, Chiquinho Conde, divulgou a lista dos 25 jogadores convocados para o estágio que os Mambas, vai observar em Portugal, durante a Data-FIFA a ser observada na primeira quinzena do mês de Outubro, segundo anunciou a Federação Moçambicana de Futebol, através da sua página oficial no Facebook.



o âmbito desse estágio, os Mambas vão defrontar as suas congéneres da Guiné-Bissau e Nigéria, no próximo mês de Outubro, em Algarve, Portugal, dando assim início ao ciclo de preparação, tendo em vista a sua participação no Campeonato Africano das Nações-2024, a ter lugar na Costa do Marfim. Com efeito, aproveitando a presença em Algarve destas duas selecções, também qualificadas ao CAN-2024, a direcção da Federação Moçambicana de Futebol (FMF), em coordenação com a sua equipa técnica, anuiu ao convite formulado pelos organizadores no cumprimento do programa de preparação dos "Mambas" para a competição oficial em perspectiva.

Assim, a equipa de todos nós cumprirá um estágio pré-competitivo, de 08 a 17 de Outubro de 2023, realizando sessões de treinos e jogos de

controle em Portugal, com a Guiné-Bissau, no dia 13, e com Nigéria, no dia 16, sendo que ambos os jogos estão projectados para Faro. Nas próximas horas, o seleccionador nacional, Chiquinho Conde, deverá divulgar a lista dos jogadores que vão realizar os dois jogos particulares enquadrados na Data FIFA.

LISTA DOS JOGADORES PRÉ-CONVOCADOS

Guarda-Redes

Ernan Alberto Siluane (Ernan), Fasistêncio João Faza (Fazito), Ivane Oficial Urrubal (Ivane).

Defesas

Domingos João Macandza (Mexer), Edmilson Gabriel Dove (Edmilson), Bruno Alberto Langa (Bruno), Fernando Chamboco, (Chamboco), Edson Andre Sitóe (Mexer), David Zeferino Malembana (Malembana), Daniel Agustinho Mutambe (Danito), Martinho Jone (Martinho), Feliciano Jone (Nené).

Médios

Amade Momade (Amadou), Ricardo Martins Guimarães (Guima), Dário Melo (Dário), Shaquille Nangy (Shaquille), Clésio Palmirim Bauque (Clésio), Geny Cipriano Catamo (Geny), Jonathan Eusébio Muiomo (Jonathan) - FC Carl Zeiss Jena, Elias Gaspar Pelembe (Dominguês), Witiness João Quembo (Witi), Gildo Lourenço Vilanculos (Gildo), Stélio Marcelino Ernesto (Telinho).

Avançados

Stanley Ratifo (Ratifo), Faizal Bangal (Faisal), Dayo Antonio (Dayo). (LANCEMZ)



Tico-Tico avalia positivamente torneio "Mais Saúde, Mais Futebol"

Chegou ao fim o torneio de futebol sob lema "Mais saúde, mais futebol" organizado pelo Centro de Colaboração em Saúde (CCS) em parceria com o Conselho Municipal de Maputo e a Escolinha do antigo capitão dos Mambas, denominada Academia TicoFoot com o objectivo de promover a saúde e engajamento comunitário através do desporto, visando sensibilizar os utentes do distrito de Municipal de KaMubukwana e KaMavota para o combate e prevenção do HIV/SIDA e Tuberculose.

torneio "Mais saúde, mais futebol" contou com a participação 16 equipas de futebol e mobilizou cerca de 352 jogadores dos distritos de KaMavota e KaMubukwana nas categorias de Sub-20 e seniores.

Para o director do CCS, Celso Varinde, o desporto é um aspecto fundamental para o crescimento humano, possibilitando assim desenvolvimento físico e mental, e o torneio de futebol é uma estratégia abraçada para atrair os homens visto que, segundo Varinde, são os que menos procuram os cuidados de saúde.

"Com esse torneio, pretendemos consciencializar e educar os homens sobre a prevenção e importância do diagnóstico e tratamento do HIV e Tuberculose, a oferecer serviços como testagem de HIV e outras doenças crónicas", disse Varinde.

Para Tico-Tico, a iniciativa, que conta com a sua Escolinha, de nome TicoFoot em parceria com o CCS e Conselho Municipal de Maputo, usa a força do futebol para mobilizar jovens e adultos a se aproximarem dos serviços de saúde de modo a saberem o seu estado, e na avaliação do antigo jogador, os eventos tem tido uma aderência muita positiva.

"A ideia desde torneio é trazer a saúde a comunidade", referiu ainda que "trazendo os jogos perto das suas casas as pessoas aderem, recebem instruções e fazem os testes necessários para saberem o seu estado, neste quesito foi um sucesso e houve muita adesão", referiu o antigo capitão dos Mambas.

Eneas Comiche, Presidente do Conselho Municipal de Maputo, afirma que o evento está integrado na celebração da semana nacional do desporto que teve a cerimónia de abertura no bairro Jorge Dimitrov, no passado dia 16 de Setembro e é uma iniciativa do governo central, por outro lado, "mais saúde, mais futebol" está inclinado para o engajamento dos munícipes do sexo masculino para uma causa social de extrema importância como a saúde.

Para terminar, o Presidente do Conselho Municipal de Maputo felicitou a Escolinha do Tico Tico por abraçar o projecto e sensibilizou a equipa vencedora do torneio a não pararem por aqui e deixou as portas do Conselho Municipal abertas para acolher eventos que visam a melhoria da saúde e bem-estar dos munícipes, "bem haja o desporto, bem haja a saúde dos munícipes", encerrou

O evento de encerramento contou com a realização de 3 jogos de futebol, no primeiro, o Romão FC venceu a for-



mação de Hulene por 5 a 4 no desempate por penalidade após o empate por uma bola no tempo regulamentar, noutra partida, os Sub20 de Luís Cabral derrotou o conjunto de Zimpeto por 2

a 1, e por último, nos seniores, Mahotas ganhou a grande final ao derrotas a equipa de Hulene por 5-4 nos penalties depois do empate a 1 nos 90 minutos. (LANCEMZ)

"Militares" da capital regressam à Il Divisão

Está confirmado! O Matchedje de Maputo é a primeira equipa a ser despromovida do Moçambola-2023. Esta situação decorre da vitória da Associação Desportiva de Vilankulo, por 1-0, sobre o Ferroviário de Lichinga, no jogo de repetição da 15.ª jornada da prova.

s "militares", mesmo que sejam totalistas nas quatro jornadas que faltam por disputar, só poderão atingir os 22 pontos, pontuação actual do Ferroviário de Nacala, agora na 10.ª posição (primeiro abaixo da linha de despromoção).

Desta forma, falta saber quais serão as outras duas equipas que vão acompanhar os "militares" na despromoção, estando o Ferroviário de Quelimane, em grande risco, uma vez que, ganhando todos os jogos, fará 25 pontos, apenas mais um que o representante de Inhambane, que soma 24, em nono lugar.

Ainda em situação de risco, além do Ferroviário de Nacala, em 10.º lugar e que pode chegar a 32 pontos, vencendo os quatro jogos por disputar, estão o Costa do Sol, Ferroviário de Maputo e Baía de Pemba, todos com 26 pontos, podendo somar 38 pontos



no final da prova. Aliás, matematicamente, essas três equipas ainda podem se sagrar campeãs, uma vez que, neste momento, o líder da prova, Ferroviário da Beira, tem 35 pontos. Importa dizer que, até ao momento, as

"locomotivas" do Chiveve são a única equipa que garantiu a manutenção. (desafio)

UD Songo e Ferroviário derrapam nas "Afrotaças"

Acabou precocemente a aventura das equipas moçambicanas nas Afrotaças. União Desportiva do Songo e Ferroviário de Maputo não souberam dar uma resposta efectiva à expectativa dos seus prosélitos e caíram aos pés dos angolanos do Petro de Luanda e Sagrada Esperança, que assim atingem à fase de grupos da Liga dos Campeões Africanos e Taça CAF.

pós resultados pouco convincentes nos jogos da primeira "mão", em Maputo, era difícil cimentar o sonho de qualificação no terreno do adversário. A União Desportiva de Songo havia perdido por 1-2 e não conseguiu modificar esse resultado, tendo perdido neste sábado em Luanda, por 3-1, frente ao experiente Petro que fez jus ao apuramento.

Por seu turno, o Ferroviário de Maputo não conseguiu segurar a vantagem mínima de 1-0 que levava do encontro





da primeira "mão". Tudo fez para garantir o apuramento, mas na recta final do jogo permitiu o golo do Sagrada

Esperança, que igualou a eliminatória, forçando o desempate pela via de pontapés da marca de grandes penalidades. Nesse quesito, a turma angolana foi a mais feliz (5-3), acabando por superiorizar-se ao adversário.

Baía de Pemba é equipa sensação



O Baia de Pemba está a surpreender tudo e todos no Moçambola-2023. No pretérito sábado fez mais uma vítima e, desta vez, foi o líder da prova que, em pleno caldeirão do Chiveve, carrilou ao perder, por 0-2, numa ronda em que a Associação Black Bulls (ABB), também derrapou por um concludente 3-1, na sua deslocação à Nampula, frente ao Ferroviário local.

stes dois desfechos, não deixam de ser surpreendentes em função ■da grandeza das equipas candidatas ao título. Na semana passada, o Ferroviário da Beira havia dado um passo gigantesco rumo à conquista do campeonato, após derrotar a ABB, mas nesta jornada as coisas não lhe saíram bem, salvando-se apenas pelo descalabro inesperado do seu mais directo concorrente ao primeiro lugar a ABB.

A 19ª jornada, assinalou também a

vitória da Associação Desportiva de Vilankulo sobre o Ferroviário de Quelimane, por 1-0. Com este triunfo, o Vilankulo respira de alívio, porque consolida o seu posicionamento de manutenção na prova, enquanto os

quelimanenses estão muito próximos da porta de saída, já confirmada pelo Matchedje de Maputo que não conseguiu colectar os pontos necessários para se fixar entre os melhores do país na actualidade.

FERROVIÁRIO DA BEIRA, 0 - BAÍA DE PEMBA, 2

Gelo no caldeirão!

A tarde de sábado, no caldeirão que se desenhava, que seria de sonho rumo a luta pela conquista do título nacional, virou um pesadelo para a família do Ferroviário da Beira. Os "locomotivas" do Chiveve sucumbiram, no seu reduto, diante da modesta formação de Baía de Pemba, por duas bolas sem resposta, comprometendo as suas aspirações de vencer o Moçambola. A partida contava para a 19ª jornada da prova.



oi mesmo um balde de áqua fria para aquilo que se esperava deste embate depois de grande jogo na semana passada em Maputo, ao derrotar o seu concorrente directo, Black Bulls. No sábado, diante do seu público esperava-se muito do Ferroviário da Beira, mas tudo foi em vão, pois a equipa não se encontrou.

A ansiedade em tentar resolver o encontro mais cedo tomou conta dos jogadores do Ferroviário da Beira que estava mesmo longe da sua real capacidade. Os jogadores dos "locomotivas" tiveram uma abordagem do jogo denunciada. Foram demasiadamente lentos e jogaram sem chama.

Rapidamente, o Baía de Pemba apercebeu-se da maneira incipiente de abordar o jogo do seu adversário e conseguiu-o manietar. Antes do primeiro quarto de hora de jogo, o Baía de Pemba fez o primeiro golo. Jogada desenhada pelo corredor direito do ataque, com boa tabelinha entre os jogadores surge Gucamo, com um remate bem colocado que só parou no fundo da baliza contrária. Estava assim feito o primeiro golo do jogo, transcorridos 13 minutos. Duro golpe para as hostes locomotivas e logo se esperava por uma pronta resposta.

Engano. Aquele que assim pensou enganou-se completamente. O Ferroviário da Beira não conseguiu sair da teia que o seu adversário preparou para este encontro. Era aos soluços e de forma atabalhoada que os comandados de Hélder Duarte apresentavam o seu futebol dentro das quatro linhas.

O público, que encheu o campo, ainda tentava puxar pela equipa, mas no rectângulo de jogo as coisas não corriam de feição para o seu lado. O Baía de Pemba jogava bom futebol e mostrava charme e seu perfume que vinha para caldeirão para atrapalhar as contas do Ferroviário da Beira. Estêvão teve o golo de empate nos pés, mas foi egoísta, aos 45 minutos, quando tinha Gustavo bem posicionado para marcar, mas preferiu fazer o remate frouxo.

Na segunda parte, insatisfeito com a produção da sua equipa, Hélder Duarte fez três mexidas numa sentada. Era uma clara demonstração de que aquilo que viu no primeiro período não lhe alegrou e que queria que a sua equipa tivesse nova atitude e mais entrega no jogo. É verdade que a equipa cresceu, mas sempre a revelar dificuldades para imprimir uma dinâmica imperial na abordagem do seu jogo ofensivo. Já se desconfiava por essas alturas, com o andar da carruagem, que dificilmente o Ferroviário chegaria ao golo, uma vez que não conseguia fazer nenhum remate enquadrado com a baliza contrária.

Era muito Ferroviário da Beira e pouco Baía de Pemba, mas era a equipa forasteira mais perigosa nas suas transições para o ataque. Diríamos que o Baía de Pemba estava mais próximo de marcar o segundo tento do que o Ferroviário da Beira fazer o empate. Aliás, viria a acontecer isso, à passagem do minuto 84. Quadrado, que acabava de

entrar, ensaiou um portentoso remate a meio da rua e a bola só parou dentro das malhas, fazendo o 2-0 final. Desilusão nas bancadas pois, era mesmo o acabar com o sonho da família de Ferroviário da Beira de conquistar os três pontos. Feito isto, não se registou mais nada digno deste encontro até ao apito final.

FICHA TÉCNICA

FERROVIÁRIO DA BEIRA - Germano, Foia (Edson), Salomão (Celso) e Manucho. Maré, João, Abass (Shelton) e Ling (Mafaite). Gustavo (Raimund) e Estêvão.

BAÍA DE PEMBA - Piter, Manuel, Emo (Quadrado), Kambala e Muate. Guidence, Mbarara, Degree (Saucri), Nely (Helton). Mimi e Gucamo (Genito).

ACÇÃO DISCIPLINAR - Amarelo para Helton (Baía de Pemba).



Vamos trabalhar

- Gervásio Carlos "Caló"



ão conseguimos marcar golos e foi isso que falhamos neste jogo. Ainda faltam três jogos e temos que acreditar. Ninguém acreditava neste grupo, mas foi com trabalho que estamos onde agora estamos que

faz com que as pessoas acreditem no nosso valor. Com paragem vamo-nos reorganizar para voltarmos ao normal e ganhar os jogos que restam", disse o treinador-adjunto de Ferroviário da Beira.

Poderíamos ter feito muitos golos

- Eurico da Conceição



omos justos vencedores deste jogo e o resultado peca por ser escasso. Poderíamos ter marcado mais golos. Falhamos muitas oportunidades, mas a cada jogo estamos a crescer e mostrar trabalho que poder-

emos melhorar ainda mais. Preparamos bem este jogo e os nossos jogadores souberam interpretar aquilo que queríamos", anotou o treinador do Baía de Pemba.

Mais força ao Ferroviário da Beira

- Joaquim Mateus, presidente da APFS



Moçambola está a caminhar para a sua recta final e tudo está em aberto na luta pelo título. Temos que dar muita força ao Ferroviário da Beira nesta fase do campeonato. Há condições da equipa vencer este Moçambola e temos que

transmitir o nosso calor a esse grupo de trabalho. Seria muito bom se vencessemos este ano o campeonato, porque faz parte dos nossos objectivos", afirmou presidente da Associação Provincial de Futebol de Sofala.

Nada está perdido!

-Zeferino História, director provincial da Juventude, Emprego e Desporto de Sofala



emos que dar nosso apoio incondicional ao Ferroviário da Beira nesta fase crucial do Moçambola. Nada está perdido e também nada está ganho. Há que se

trabalhar ainda mais para vencer os próximos jogos que faltam. Tudo está dentro de controle é só não perder seu foco que o guia desde o início de campeonato", contou.

Paulo Oliveira e Arcélio Couto exibem carro para Dakar-2024

O piloto moçambicano, Paulo Oliveira, está a preparar aos detalhes a sua participação no Dakar Classic 2024, a ter lugar em Janeiro próximo, na Arábia Saudita. Depois do anúncio oficial feito em Maputo sobre a sua presença no evento, Paulo Oliveira e o co-piloto, Arcélio Couto, foram convidados a viver os grandes momentos do maior evento motorizado de Portugal, nomeadamente Leiria Sobre Rodas, realizado no passado dia 29 de Setembro corrente.

dupla de pilotos, que vai representar Moçambique no Raly Dakar Classic-2024, teve a honra de fazer a apresentação do projecto, numa conferência de Imprensa, que mereceu a atenção e ovação dos presentes, sobretudo os amantes do desporto motorizado. Para além do itinerário a ser cumprido em Dakar, Paulo Oliveira e Arcélio Couto exibiram aos presentes a viatura que vai ser usada na prova de todo-o-terreno.

-"Queremos aproveitar a oportunidade para agradecer ao nosso preparador Sérgio Cruz pelo fantástico trabalho que fez no nosso carro. Muito obrigado", disse Paulo Oliveira, que projecta uma participação ao mais alto nível na 46ª edição do Rally que vai decorrer de 05 a 19 de Janeiro de 2024, na Arábia Saudita.

"Na verdade, somos um grupo de entusiastas de carros clássicos e amantes das corridas off-road. Com veículos vintage incríveis e uma paixão pela história do automobilismo, estamos prontos para enfrentar os desafios desta emocionante jornada. Com alguma experiência combinada em corridas e habilidades excepcionais de condução, estamos determinados a competir com destreza e honrar a tradição do Rally Dakar Clássicos. Nossa dedicação à preservação dos veículos clássicos é tão forte quanto nossa vontade de vencer. Estamos ansiosos para reviver a emoção das corridas clássicas e compartilhar essa aventura com todos os fãs do Dakar Clássicos 2024! #Team-DakarClassicos2024 #RevivingThe-Classics", enfatizou.

Como se sabe, o Leiria Sobre Rodas é



um dos maiores eventos portugueses de exposição de veículos clássicos - com áreas dedicadas a competição e exibições com a presença de Pilotos Nacionais e Internacionais, conferências e um espaço comercial com mais de 7.000m2.

Anualmente mais de 50.000 mil pes-

soas oriundas dos mais diversos pontos de Portugal e Europa visitam o evento, sendo um ponto de encontro entre coleccionadores de veículos clássicos, amantes do desporto automóvel, empresas e vendedores das áreas de clássicos, Automobilistas, veículos novos e desportivos.











RUMO AO "MUNDIAL"

Irmãos Faadil e Kayo Cera despedem-se de Gilberto Mendes



Os Irmãos Faadil e Kayo foram recebidos, em audiência, pelo Secrtetário de Estado do Desporto, Gilberto Mendes, no seu gabinete de trabalho, na cidade de Maputo. Esta recepção surge depois da participação dos automobilistas numa prova realizada na vizinha África do Sul, onde o mais novo, Kayo Cera competiu na categoria Mini Rok e Faadil, o mais velho, no OKN, e da ida à Italia para tomarem parte no "Mundial".



m Setembro passado, Kayo Cera teve uma prestação positiva no seu escalão (pilotos com idade

compreendida entre 9 e 10 anos de idade), onde ficou em quarto lugar na classificação geral e no 11º lugar com



Gilberto Mendes & Kayo Cera

pilotos de 9 a 13 anos, num total de 17 automobilistas. Foi uma prova exigente, diga-se de passagem, pois participaram pilotos provenientes de toda a África do Sul.

Depois dessa prova sul-africana, que também serviu de preparação, no domingo, dia 1 de Outubro de 2023, rumaram à Itália, local do "Mundial", onde no próximo dia 8 do corrente mês irão realizar uma prova antes do início da

principal competição.

Espera-se que o pequeno Kayo se empenhe para lograr alcançar os seus objectivos. Até porque esteve empenhado ao máximo na preparação física e psicológica para o tão esperado momento. Numa recente entrevista à nossa reportagem, o piloto prometeu fazer tudo para dignificar o nome de Moçambique além-fronteiras, apesar da sua pequena idade.

Nilton Macamo nomeado para eliminatórias de acesso à BAL



O árbitro internacional de basquetebol, Nilton Macamo, foi nomeado pela FIBA-África para dirigir jogos do grupo "E" da divisão Este da fase de qualificação para a Basketball Africa League (BAL), prova a realizar-se de 6 a 8 de Outubro, em Antanarivo, Madagáscar.



certame vai contar com a participação do COSPN (Madagáscar), Ushindzi Club (Comores), Roche-Bois Warriors (Maurícias) e Beau Vallon Heat (Seychelles), sendo que o primeiro classificado apura-se para a Elite 16 da Basketball Africa League (BAL).

Para além do moçambicano, a Fl-BA-África indigitou Cláudio Euiba (Angola), Ahmed Khedr (Egipto), Walelign Gebeto (Etiópia) e Haja Ranaivoson (Madagáscar). Charles Saunders (África do Sul) e Karim Zulficar (Tanzânia) irão desempenhar as funções de delegado técnico e supervisor dos árbitros, respectivamente.

Com a carteira "black license", renovou recentemente a carteira de árbitro internacionais que os habilita a apitar provas sob a égide da Federação Internacional de Basquetebol.

Macamo, juntamente com António Sitoe, Maria Liliana, Nilton Macamo e Carlota Churame, passaram nos testes físicos efectuados em Janeiro deste ano. Depois, foram bem-sucedidos nos testes teóricos de três módulos realizados entre Fevereiro e Março último na plataforma "e-Learning" (online) pro-

movido pela FIBA Mundo.

Em Agosto do ano passado, Macamo, na qualidade de primeiro árbitro auxiliar, dirigiu a final do Campeonato Africano de Basquetebol masculino sub-18, prova realizada em Antananarivo, Madagáscar. O jovem árbitro teve como "pares" Adlen Larouci (árbitro principal) e Erick Omondi Otieno (segundo árbitro auxiliar). Macamo havia sido indicado, igualmente, para os jogos das meias-finais e quartos-definal.

No mesmo ano, precisamente em Dezembro, Nilton Macamo foi indicado como juiz acompanhante do Ferroviário de Maputo na fase final da Taça dos Clubes Campeões Africanos de Basquetebol em seniores femininos.

Em Dezembro de 2021, juntamente com os compatriotas Nilton Macamo Maria Liliana, António Sitoe dirigiu partidas da fase de apuramento da zona VI de acesso aos "Afrobasket's" masculino e feminino na categoria sub-18, em Maseru. Lesotho.

O árbitro conta ainda com nomeações para as pré-eliminatórias de acesso ao "Afrobasket" masculino, em Janeiro de 2020, no Zimbabwe. **EM FEMININO**

Maxaquene apurado para Liga Moçambicana de Basquetebol

A equipa do Clube Desportos da Maxaquene apurou-se para a fase regular da Liga Moçambicana de Basquetebol sénior feminina, também designada Liga Sasol, após derrotar o Grupo Desportivo Maputo, por 47-35, em jogo da terceira e última jornada da fase de apuramento a prova, que vinha decorrendo na cidade de Inhambane.

s "tricolores" superaram as suas arqui-rivais e vizinhas "alvi-negras" e terminaram a qualificação em primeiro lugar, fruto de três vitórias em igual número de jogos, enquanto que o Desportivo quedou-se na segunda posição.

À entrada da terceira jornada da prova as duas equipas encontravam-se empatadas na tabela classificativa com duas vitórias cada uma. Na segunda jornada, o Desportivo Maputo depois de ao intervalo estar a ganhar por 47-13 levou de vencida o Eagles Maxixe por 81-33, enquanto que o Maxaquene derrotou o Fénix Inhambane por 27-49, com 8-29 ao intervalo.

O Maxaquene na qualidade de vencedor desta fase de qualificação vai jun-



03 DE OUTUBRO DE 2023

tar-se ao ao Costa do Sol (campeão em título), Ferroviário de Maputo, Ferroviário da Beira, Lázio de Maputo e A Politécnica, as cinco primeiras classificadas da edição anterior e New Vision de Pemba (vencedor da Zona Norte) e Clube Municipal da Beira (vencedor da Zona Centro) na fase regular da prova que terá lugar entre os dias e 29 de Outubro a 14 de Novembro na capital do país. (LANCEMZ)

Praia do Tofo acolhe Campeonato de Surf

O Tofo Surf Series 2023, uma competição de surf com um propósito social, voltou a reunir amantes da modalidade na Praia do Tofo, na Província de Inhambane, de 23 a 25 de Setembro. Este evento, composto por três etapas ao longo do ano, envolveu surfistas não só de Inhambane, como de outros pontos do país, promovendo o desporto e impulsionando a economia local.

competição colocou frente-afrente surfistas de seis categorias diferentes, nomeadamente, sub-14, sub-16, sub-18, open masculino, open feminino e longboard. A competição deste ano teve início em Abril, com a terceira etapa e grande final programada para 16 a 18 de Dezembro. Durante este evento final, os atletas que acumularem mais pontos ao longo das três competições serão coroados vencedores nas suas respectivas categorias.

Com a participação de cerca de 70 atletas, a maioria deles originários da Praia do Tofo e alguns da Ponta do Ouro e Maputo, o Tofo Surf Series demonstrou mais uma vez a vitalidade da comunidade de surf em Moçambique.

O sucesso deste projecto social depende de patrocinadores generosos, com todas as pessoas envolvidas, excepto os juízes, a contribuírem voluntariamente para o seu êxito. Empresas locais também estão envolvidas, sublinhando o impacto positivo deste evento na economia da pequena vila do Tofo.

Para Bruno Lopes, presidente da Associação de Surf de Moçambique



(TOBAN), "este evento é um marco nacional". "O Tofo Surf Series tem como objectivo melhorar a economia da nossa vila, dar visibilidade aos nossos atletas e, quem sabe, abrir portas para uma carreira profissional. Com este evento, queremos ver os nossos melhores surfistas competirem internacionalmente", disse o mesmo responsável.

O Tofo Surf Series 2023 está a ser uma vitória para a comunidade de surf de Moçambique, com a união de atletas, entusiastas e apoiantes em torno do desporto e do espírito de competição, rumo à grande final em Dezembro.

A inscrição da TOBAN na ISA (International Surfing Association) já trouxe frutos. O país teve dois atletas, um masculino e um feminino, a participarem num campo de treino no Senegal, que culminou com uma competição de diferentes atletas vindos de África, tendo Moçambique ganho o primeiro lugar em ambos os géneros. É um marco significativo para Moçambique e reflecte o progresso e compromisso contínuo da nação em desenvolver o surf e destacar os talentos locais. Nas próximas semanas, dois juízes moçambicanos farão o curso de árbitros dado pela ISA e assim o país passará a ter dois árbitros credenciados nas provas nacionais.

Sugestão gastronómica do dia

CHOCOLATE quente cremoso

Ingredientes:

- 2 xícaras (chá) de leite
- 1 colher (sopa) de amido de milho
- 3 colheres (sopa) de chocolate em pó
- 4 colheres (sopa) de açúcar
- 1 canela em pau
- 1 caixinha de creme de leite

Modo de preparo:

• Em um liquidificador, bata o leite, o amido de milho, o chocolate em pó e o açúcar.

• Despeje a mistura em uma panela com a canela e leve ao fogo baixo, mexendo sempre até ferver.

 Desligue, adicione o creme de leite e mexa bem até obter uma mistura homogênea.

• Retire a canela e sirva quente.





https://www.idolo.co.mz

